Alto Madeira
Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND
ANO LXVIII — Porto Velho, domingo, 2 — 2.a feira, 3 de fevereiro de 1986 N.º 16.6

GUARAJÚS

FAMÍLIAS ACAMPADAS ESPERAM DECISÃO SOBRE DESAPROPRIAÇÃO

As famílias que foram despejadas por um mandado judicial da fazenda Alto Guarajás, continuam acampadas em frente à Prefeitura de Cerejeiras, vivendo em condições precárias há 65 dias e sem terem recebido, até o momento, nenhuma informação sobre a desapropriação da área. Eles devem promover um novo movimento nos próximos dias para forçar o ministro da Reforma Agrária, Nelson Ribeiro a uma decisão urgente.

Segundo representantes dos despejados, quando dois deles acompanharam o ex-coordenador regional do Incra, Antonio Santiago e os deputados Olavo Pires e Sergio Carneiro, a Brasília, para levar a reivindicação, com a promessa de uma solução urgente para o caso.

No documento, os 810 signatários pediam a imediata desapropriação da fazenda Alto Guarajás, para que possam voltar as suas atividades normais produzindo nas lavouras agrícolas, conforme já vinham fazendo.

Um dos líderes dos despejados, Antonio Orando disse que as famílias só sairão do acampamento para voltarem a fazenda Alto Guarajás e lamentou que o prefeito de Cerejeiras, Adeijno Carvalho, apesar da boa vontade, não tenha recursos para dar melhor ajuda ao numeroso grupo de agricultores.

FALÊNCIA DAS PREFEITURAS: O SALDO DO PRIMEIRO MÊS

Página 5 do 2º Cad.

Advogado "tocou piano" por esconder cocaína

O advogado José Queiroz, que somente na dois meses obtivesse autorização para voltar a atuar nos meios jurídicos, após um problema em Minas Gerais, foi autuado e identificado criminalmente na Superintendência da Polícia Federal, por ter sido flagrado com meio quilo de cocaína na noite de sexta-feira. Ele estava tentando protocolar seu cliente — o traficante Francisco Anzuera, o "Bigode", detido na PF, ordem relatava suas atividades criminosas. O advogado passou mais de um ano sem poder exercer a profissão, mas apesar disso trabalhava na ilegalidade, para "defender o leite das crianças", conforme ele mesmo já havia declarado.

Página 4.

Deputados não acreditam na candidatura de Maluf por RO

A simples menção do nome de Paulo Maluf deixa os políticos de Rondônia em estado de alerta, principalmente agora, que os jornais do sul já anunciam que a assessoria jurídica do ex-candidato à Presidência da República estuda a possibilidade dele sair ao governo de Rondônia nas eleições deste ano.

Alguns deputados posicionaram-se radicalmente contra a candidatura no Rondônia, classificando a pretensão de Maluf como "uma autêntica piada".

Matéria na página 3 do 1º Cad.

XADREZ FAZ ZONAL EM PORTO VELHO

Porto Velho vai sediar o I Zonal de Xadrez — no período de 21 a 23 deste mês — promovido pelo Clube de Xadrez de Rondônia e Federação Rondoniense de Xadrez, com apoio da Confederação Brasileira de Xadrez. Nesta competição, Rondônia vai participar com seis enxadristas. (Esporte — Página 6 do 1.o Cad).

As escolas sofrerão ampliação e reformas.

GOVERNO QUER PROTEGER CONSUMIDORES

Brasília, (EBN) — Uma política nacional de abastecimento, prevendo a intervenção do governo de forma a estabilizar os preços dos produtos agrícolas, e ainda protegendo consumidor e produtor, deverá ter suas diretrizes definidas em breve, pelo governo, documento nesse sentido, elaborado pelo Ministério da Agricultura, já está no Conselho Interministerial de Preços — CIP — onde deverá ser referendado.

O elenco de medidas preliminares propostas pelo ministério da Agricultura para a consecução de uma primeira etapa de implantação da política nacional de abastecimento, apresentadas em documento de 82 páginas, sugere, entre outras propostas, uma reforma institucional nos diversos órgãos que cuidam do abastecimento no País, Companhia de Financiamento da Produção — CFP, Cibrazem, Cobal, Sunab, Seap) para evitar conflitos e coincidência de atribuições.

PROJETO DE REFORMA NAS ESCOLAS SERÁ APRESENTADO AO MEC

Com o objetivo de dotar as áreas densamente habitadas com equipamentos educacionais e, ao mesmo tempo aumentar a oferta de vagas para atender toda a população de idade escolar, a Prefeitura de Porto Velho já tem elaborado um projeto de reforma e ampliação das escolas municipais, que será apresentado ao Ministério da Educação. O prefeito Jerônimo Santana diz que quanto a isso existe uma faixa superior a 27 mil crianças para uma oferta de salas de aula muito aquém das reais necessidades.

Página 3 do 1º.

JUSTIÇA VAI CHAMAR MATADORES DE ASSIS

Será este ano o julgamento dos dois implicados no assassinato do comprador de ouro Francisco Araújo Veras, o "Assis", acontecido em outubro de 1982.

O promotor Ivo Sherer pediu à promotoria deles numa das peças acusatórias mais contundentes já produzidas pela Justiça local. Encabeça a lista dos acusados, o ex-delegado José Lamarques, que comandou a operação que visava eliminar o comprador de ouro, que foi feita com requintes de selvageria e comemorada com uma salva de tiros no local do crime, como fazem os integrantes de grupos de extermínio.

Página 4 do 1º Cad.

Itaú com novo sistema eletrônico

A agência do Banco Itaú, de Porto Velho, situada na esquina das ruas José de Alencar com D. Pedro II, passa a contar, a partir de amanhã, com novo sistema eletrônico, que possibilitará uma maior agilização das operações, conforme explicou seu gerente, em exercício, Ivan Clarindo.

As agências de Rio Branco e Manaus já estão integradas no sistema eletrônico, passando agora a de Porto Velho a operar dentro dos padrões modernos atualmente adotados pelo sistema bancário, já amplamente utilizado com sucesso pelo Banco Itaú em outras capitais.

12 bilhões para Reforma Agrária

Brasília, (EBN) — A implementação da meta do Plano Nacional de Reforma Agrária para 1986 — que prevê o assentamento de 120 mil famílias — foi amparada, na discussão, ontem, pelo ministro da Reforma e do Desenvolvimento Agrário, Nelson Ribeiro, e os 23 dirigentes do Incra. Na ocasião, foi apresentada a aplicação dos recursos da ordem de Cr$ 12 bilhões e 143 milhões sendo Cr$ 2 milhões e 540 mil destinados ao crédito rural.

Ainda no que se refere aos custos Cr$ 2 milhões 192 mil serão destinados à indenização de beneficiários e ações de redistribuições; Cr$ 2 milhões 273 mil para infra-estrutura básica, Cr$ 891 milhões para assistência técnica e armazenagem; Cr$ 279 milhões para a educação e Cr$ 460 milhões para a saúde.

CLIMA DE CARNAVAL TOTAL NA CIDADE

O carnaval já chegou. Toda a cidade vive o seu clima, principalmente as escolas de samba e blocos que concorrerão no desfile da avenida Farquhar, e também os clubes concluem suas decorações. Aliás, nos principais da cidade os preços são muito altos, mas, ainda assim, os que podem estarão presentes.

Em termos de blocos, hoje vai o dos "Ridículos", que elegera a fantasia do gênero na praça da Caixa D'água, enquanto o Bando do Vai Quem Quer aguarda apenas o próximo sábado para tomar conta da alegria da cidade.

HB INVESTE EM MELHORIAS — Valter Nunes Coelho, urologista e diretor-geral do Hospital de Base, disse que a sua instituição está dotada de modernos e sofisticados equipamentos médicos cirúrgicos, para atender pedidos exigentes da equipe de mais de cem especialistas que formam o corpo clínico. O governo, segundo informa, investiu grandes somas de dinheiro nesses equipamentos, dando, assim, oportunidade à equipe médica a executar um atendimento mais seguro e diversificado à sua clientela, reduzindo, desta forma, o número de enfermos que porventura tenham de se deslocar para outros meios de maiores recursos.

BOM DOMINGO AOS LEITORES NESTE DOMINGO MAGRO DE CARNAVAL

NOVA DINAMICA NO HB — Valter Coelho, diretor-geral do Hospital de Base, disse ser uma das metas principais no corrente exercício, proporcionar maior velocidade nos serviços cirúrgicos, razão fundamental do HB, aumentando o número de cirurgiões e anestesistas. Disse Valter que no ano findo objetivou o desmembramento da ginecologia e obstetrícia, separando-as em enfermarias distintas, dotando-as de maior capacidade e asseverou: "isto foi um grande avanço". Afirmou que no primeiro trimestre solucionará em definitivo o reequipamento do Hospital de Base, em todas as dependências especializadas, proporcionando maior agilidade por todos os setores existentes.

CONHEÇA BEM OS VEICULOS FIAT. VISITE A COVEL

MUTRETAS — O rosto do ministro Dilson Funaro avermelhou-se como se pimentão fora, quando autoridades do Banco Mundial, um tanto constrangidos, com ele insistiram para que o Governo e o Tribunal de Contas da União passem a fiscalizar a aplicação dos recursos do Bird repassados ao Brasil. O pessoal do Banco Mundial desfiou ao Ministro uma série de razões pelas quais renova o pedido de fiscalização. Na verdade, o Banco Mundial sabe de todas as mutretas praticadas pelas autoridades brasileiras ao longo dos anos, no maior desmando. Sabe inclusive que a maioria dos governadores pega o dinheiro do Bird para resolver problemas sociais e o investe no "open". O Banco Mundial sabe que a Nova República, apesar de ter se esforçado, até agora ainda não conseguiu resgatar a credibilidade pátria nem perante nossa gente nem perante o mundo.

SEMANA DE POUCAS CHUVAS AJUDOU A PREFEITURA

PROPAGANDA — A propaganda está crescendo 10% ao ano no mundo, e a propaganda brasileira é a que mais cresce em nível mundial, declarou Archibald Fischer, presidente da International Advertising Association, entidade que congrega anunciantes, agências de publicidade e veículos de comunicação de dezenas de países. Fischer veio ao Brasil para divulgar o 30º Congresso Mundial da IAA, marcado para maio deste ano em Chicago. O presidente da IAA revelou também que a propaganda cresceu 14,3% e que o Brasil foi responsável pela maior parte desta ascensão, devido principalmente à sua publicidade "extrovertida, viva e ao humor visual, que é muito utilizado".

DETALHES DO COTIDIANO

DESINFORMAÇÃO

Ary de Macedo

Quem está no fogo, dizem os caboclos amazônicos como este colunista, está sujeito a queimar-se. E quem faz jornalismo, principalmente os comentaristas, vez por outra dá uma escorregadela, comete uma "barrigada", como se diz na imprensa, por mais que se tenha o maior cuidado nas fontes de informações. Comigo, por exemplo, algumas vezes tenho escorregado. É que as fontes, por mais idôneas que possam ser, também falham e a gente acaba entrando pela tubulação.

Esse "mea culpa" todo é porque, baseado nas notícias publicadas neste Jornal, teci comentários sobre a estranha posse do prof. Raimundo Nonnato Castro que seria realizada em Brasília, em solenidade presidida pelo Presidente Sarney. Chegaram a noticiar até a hora da posse. E eu, embora estranhando o fato, que me pareceu insuitado, relacionei-o com a outra posse prevista para a Secretaria de Educação, que acabou não acontecendo, pelo NÃO imposto pelo PMDB àquela substituição, contrariando a decisão do governador Angelin.

De minha parte, aqui fica a errata apenas na questão da posse, que seria dada em Brasília, mas que finalmente acabou acontecendo sexta-feira última, pela manhã, no Palácio, ocasião em que foram empossados também o Chefe da Casa Civil e o Diretor do Departamento de Estradas de Rodagens. No resto, sobre a intenção de desestabilizarem o governante ou deixá-lo em maus lençóis perante as autoridades do Planalto, é a dedução lógica dos fatos. O PMDB (diga-se Jerônimo Santana) demonstrou que o governador não se governa, quem governa é o Partido ou que pelo menos, para abrandar a dura realidade, terá que auscultar primeiro a cúpula partidária antes de tomar decisões que impliquem no remanejamento do secretariado. E isso é lamentável, porque o sr. Angelin, pelas boas intenções de que está imbuído e até mesmo pela cordeirice com que vem atendendo as pretensões pemedebistas, que em alguns casos, como no presente, alcançam características de pressões, não merecia essa desconsideração. Faz-se preciso, para evitar novos episódios como esse, que o governador Angelin se decida a encarnar em todas as ocasiões que é realmente o delegado da confiança do Presidente da República e não governador do PMDB ou do PFL, cuja aliança já não faz sentido. Sim, porque, pelo que se nota e os fatos nos levam a tirar ilações nesse sentido, há, por parte do PMDB, uma clara intenção de manter o governante com rédeas curtas, sob seu completo domínio, a ponto de fazê-lo recuar de uma decisão que, ele próprio, havia solicitado ao Presidente Sarney através de Aviso, para que liberasse o prof. Raimundo Nonnato Castro da vice-reitoria da UNIR para assumir a Secretaria de Educação, o que não aconteceu pela pressão do PMDB deixando-o numa posição difícil e desgastante com as autoridades do Planalto.

Felizmente, ao que parece, as arestas já foram aparadas, o prof. Nonnato Castro já assumiu a direção da SECET. Mas a autoridade governamental deixou uma imagem muito desgastante junto à comunidade rondoniense, embora tenha satisfeito o ego do presidente do PMDB e daqueles que, desacostumados ao poder, estão esgotando o pote de atribuições muito depressa. E o sr. Angelin deve assumir, em toda sua plenitude, o mandato que o Presidente da República lhe conferiu, sem dividir o poder de que dispõe, ou então estará sujeito a novas investidas e pressões que o reduzirão à expressão de mero cumpridor de ordens emanadas do outro Palácio — o "31 de Março", que agora tomou o nome de "Tancredo Neves". As injunções partidárias podem (e devem) existir e o Governo, pelas ligações políticas que certamente tem com o partido do qual é oriundo, poderá aceitá-las e dar-lhes suporte, desde que isso não implique na diminuição ou desgaste de sua autoridade, pois acima de tudo estão os interesses do Estado e, por conseguinte, da comunidade.

O princípio da autoridade merece (e deve) ser preservado. Afinal, o sr. Angelin, mesmo com mandato biônico e de curto prazo, é o governador de Rondônia. Foi indicado por força da Aliança Democrática. Por isso o PMDB não deve julgar-se dono das decisões do governante. Poderá, quando muito, postular anseios e reivindicações, mas nunca coagir ou pressioná-lo a tornar o dito pelo não dito ou voltar atrás de uma decisão, como a que foi dada no caso do prof. Nonnato Castro obrigando o chefe do executivo rondoniense a dançar na corda bamba para transpor o precipício armado em sua caminhada por seus próprios correligionários, justamente quando outras forças políticas sonham, pelas articulações que vêm fazendo, com a substituição do sr. Angelin.

Olho vivo, Governador, com esses seus "muy amigos" pemedebistas.

ASSINE O Alto Madeira

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917

ASSINATURAS

SUCURSAIS

OPINIÃO EM 30 LINHAS

A falta de recursos tem sido o maior problema enfrentado pelos prefeitos eleitos a 15 de novembro, e Rondônia não seria uma exceção a este quadro. Jerônimo Santana, que ontem, completou seu primeiro mês à frente da Prefeitura de Porto Velho, quase nada fez em termos de obras de impacto, limitando-se a anunciar a abertura de alguns postos de saúde e a desenvolver uma operação tapa-buraco, depois de muita gritaria por parte da população, que passou a exigir a recuperação das principais ruas da capital, até então tomadas por verdadeiras crateras.

Mas, como denunciou logo ao assumir a Prefeitura, Jerônimo tem como atenuante a total falta de dinheiro e carrega, atrás de si, uma dívida real de seis bilhões, já encontrada também pelo seu antecessor, vereador José Guedes. O novo prefeito também está enfrentando um inverno dos mais fortes, o que impede uma ação mais dinâmica na recuperação das ruas, muito embora tenha mantido o programa, mesmo com os resultados apresentados, até agora, não sendo os esperados.

Como pode se ver, Jerônimo em 30 dias de Governo municipal, quase nada pode fazer, o que, de certa maneira, frustra o grande eleitorado que votou nele em novembro último. Mas é bom que se diga, que os prefeitos eleitos, em sua maioria, quase nada fizeram nos primeiros 30 dias, pois além dos cofres vazios, também encontraram prefeituras desestruturadas e, para se trabalhar, principalmente em cidades em desenvolvimento, como é o caso de Porto Velho, necessita-se ter uma boa base administrativa.

A reportagem que publicamos na página 5 do 2º Cad, mostra a realidade das prefeituras em todo o Brasil, que é de falência total, com os prefeitos se limitando a programas populistas, de forte apelo junto a seus eleitorados, mas que nada acrescentam, realmente, a suas cidades.

Até amanhã.

90 por cento das escolas não possuem água corrente

Brasília, (EBN) — O maior problema enfrentado pela rede de 120 mil escolas públicas brasileira é a carência de infra-estrutura básica, ao passo que a merenda escolar tem bom desempenho. Cerca de 27 por cento das escolas não possuem água corrente e apenas a metade tem banheiro no prédio, segundo revela estudo realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica e Social (IPEA), que utilizou entrevistadores do IBGE, em 600 escolas do país.

PESQUISA

O principal objetivo dessa pesquisa, informou o Secretário do Instituto de Planejamento da Seplan, Francisco Vidal Luna é avaliar o desenvolvimento dos programas sociais, especialmente da merenda escolar, que em 86, será estendida para 200 dias úteis, com recursos previstos de Cr$ 3 trilhões, abrangendo mais de 25 milhões de escolares do primeiro grau.

MERENDA

— O bom desempenho da merenda faz muito contraste com o restante da escola. De fato, há mais escolas com geladeiras do que com mapas ou outros equipamentos pedagógicos na sala de aula. Há menos escolas sem merenda do que sem banheiro ou mesa na sala de aula. Não se trata, naturalmente de condenar as escolas por perdulárias na merenda. Esta é importante e totalmente justificada. Trata-se, isto sim, de lamentar a ausência de esforços para preencher lacunas justificadas no lado educativo, concluiu o estudo.

NORDESTE

Segundo a pesquisa a situação mais grave é no nordeste, onde 44 por cento das escolas não tem água corrente e somente 30 por cento foram consideradas em "bom estado de limpeza".

O prefeito Jerônimo Santana recebeu os representantes de Vila Candeias.

Moradores do Candeias pedem melhorias ao Prefeito Santana

Sexta-feira à tarde, o prefeito Jerônimo Santana recebeu uma comissão de moradores da Vila Candeias, liderada pelo administrador Rosendo Duarte da Fonseca e pelo presidente do Diretório do PMDB local, Dacier Rodrigues da Silva. Ao prefeito foram apresentadas diversas reivindicações, todas visando melhorar as condições de vida da comunidade.

Policiamento, assistência médico — odontológica, atendimento direto da Sucam, tratamento d'água, ampliação da escola que já não atende a demanda de alunos, áreas de lazer, maior assistência aos colonos das adjacências e iluminação pública, são algumas das solicitações feitas ao prefeito Jerônimo Santana pelo administrador Rosendo Duarte da Fonseca.

Segundo a assistente social Carmen Lúcia Spiriandeli, esta é uma forma de iniciar uma organização comunitária para sensibilizar as autoridades quanto ao atendimento de suas necessidades prementes. O prefeito informou que logo fará uma visita à Vila e que atenderá os pedidos na medida do possível.

VENDA DE LOTES PREOCUPA ODAÍSA

Devido a constatação de casos de venda de lotes no bairro Tancredo Neves, por pessoas do próprio bairro e outras, a Secretaria Municipal de Assistência e Promoção Social (Semasp), está alertando a todos os donos e os compradores de lotes naquele bairro sobre os prejuízos que terão, pois perderão o lote, que será resgatado pela Prefeitura, conforme Lei número 480, aprovada pela Câmara de Vereadores, estabelecendo critérios para a doação de lotes urbanos em Porto Velho.

Segundo a secretária Odaísa Fernandes, a Lei é bem clara em seu Artigo 8.o onde reza que "por um período de cinco anos, após o recebimento do lote, não é permitido vendê-lo ou doá-lo, nem a Prefeitura Municipal proceder a regularização de documentos de transferência". Além disso — afirma Odaísa — na própria autorização de ocupação do lote a pessoa contemplada fica ciente de suas obrigações, incluindo a proibição da venda do imóvel. Contudo, não está sendo dada a devida importância a esse detalhe, podendo, essas pessoas, perderem seus lotes.

Amanhã — informou a Secretária — será feita uma reunião com todos os moradores do bairro com o objetivo de alertá-los sobre a importância do cumprimento desta Lei, caso contrário a Prefeitura será obrigada a reaver esses lotes negociados, em prejuízo dos moradores. Ela disse que a comunidade saberá compreender e vai colaborar com a Semasp na solução do problema.

SEMEC IMPLANTA GUIA CURRICULAR

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura (Semec) vai implantar, a partir da próxima semana, o Guia Curricular de 1.o e 2.o graus, tendo como local a Universidade Federal de Rondônia. De acordo com a Secretária Clarice Madureira, esse guia curricular será repassado ao pessoal da Semec por técnicos da Secretaria Estadual de Educação, como forma de atualizar os supervisores, orientadores e professores municipais, com vista a elaboração do programa educacional deste ano. Explicou Clarice Madureira que todos os professores, orientadores e supervisores escolares da Semec devem comparecer na sede da Unir nas seguintes datas e horários: Dia 3 de fevereiro, às 14 horas, os supervisores e orientadores. Dias 4 e 5, às 8 horas, os professores de 2.o grau, supervisores e orientadores. Dias 6 e 7, às 8 horas, os professores de 1.o grau.

CEPLAC repassa 1,5 bi para o Governo de RO

Será firmado amanhã, no Palácio Presidente Vargas, o termo aditivo do convênio entre a Ceplac e o Governo do Estado no valor de 1,5 bilhão de cruzeiros (50% da própria Ceplac e outros do Estado) o que permitirá a conclusão das obras da Escola Média de Agricultura da região cacaueira de Ariquemes.

Esse termo será assinado pelo Governador Angelin e o chefe do Departamento Especial da Amazônia, Hircio Ismar Santana Ferreira, viabilizando a construção dos módulos restantes, que fazem parte da estrutura do colégio, que já conta, como resultado da primeira etapa, com salas de aula, secretaria e laboratório.

O chefe da divisão da Ceplac em Rondônia, Fernando Teixeira, disse que "com esse contrato serão construídos os galpões, aviário e todos os demais setores que permitam a realização das práticas dos alunos. A construção deverá estar concluída até o final deste ano".

Até março estarão sendo contratados os diretores da escola que, logo em seguida, selecionarão os professores, pois as aulas deverão começar ainda em julho, para a primeira turma.

MULTA

BELÉM — É de Cr$ 1.167 mil a multa [illegible] aplicada à Einasa, que recebeu auto de infração do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, por manter na Diretoria Industrial, que é de competência de engenheiro, um odontólogo. A multa vai dobrando a cada dez dias, se o problema não for solucionado, mas o pior é que a Einasa, daqui por diante, não poderá realizar qualquer obra civil, nem obter licença para construir qualquer tipo de embarcação em seu estaleiro.

ESCOLAS MUNICIPAIS SERÃO REFORMADAS

A Prefeitura de Porto Velho já tem elaborado um amplo projeto de reforma e ampliação da rede de escolas municipais, que será apresentado ao Ministério da Educação. O objetivo é dotar as áreas densamente habitadas com equipamentos educacionais e, ao mesmo tempo, aumentar a oferta de vagas para atender a população em idade escolar, especialmente na faixa etária dos 7 aos 14 anos, diminuindo assim o déficit atualmente existente.

Segundo o prefeito Jerônimo Santana, "a população superior a 27 mil crianças apresenta uma oferta de aula bastante aquém das reais necessidades, urgindo uma rápida expansão da rede escolar do Município, bem como uma melhoria nos equipamentos já existentes.

Pelo projeto elaborado pela Secretaria Municipal de Planejamento, deverão ser construídas 10 novas escolas, totalizando 120 salas de aula. Essas escolas deverão beneficiar as áreas consideradas carentes: São Sebastião I e II, Embratel, Nova Porto Velho, Conjunto 4 de Janeiro e adjacências, Areal I (Mato Grosso/Tucumanzal), Areal II (Areal/Mocambo/Santa Bárbara), Tupi, São João Batista, Nova Floresta/Belvedere/Bela Vista, e Setor Sul. O projeto beneficiará diretamente um total de 14.774 crianças na faixa etária de 7 a 14 anos, e indiretamente uma população de 64.539.

As obras de ampliação deverão ser realizadas nas escolas Franklin Roosevelt, Nossa Senhora das Graças, Padre Chiquinho e Juscelino Kubistchek, totalizando uma ampliação do espaço físico em 1.044 metros quadrados.

Antes mesmo do início das aulas deste ano letivo, previsto para 17 de fevereiro, cerca de 36 escolas da rede municipal de ensino deverão passar por várias reformas, principalmente nos sistemas hidráulicos, sanitário e de esgoto. Para que as melhorias possam ser realizadas dentro do prazo previsto, a secretária Clarice Madureira (SEMEC) informou que as obras serão executadas pela SEMOB, mas será necessária a contratação de serviços de terceiros.

A Secretaria de Educação e Cultura informou também que o Teatro Municipal será temporariamente fechado para reformas. Todo o prédio será remodelado, inclusive com nova pintura, para permitir aos artistas da cidade uma melhor acomodação em suas atividades.

EM DISCUSSÃO, NOME DO NOVO LÍDER NA CÂMARA

O prefeito de Porto Velho, Jerônimo Santana, e o presidente da Câmara de Vereadores desta capital, João Coêlho, estiveram reunidos anteontem pela manhã discutindo sobre o nome a ser definido para a liderança do Executivo Municipal na Câmara, função que vem sendo exercida pelo vereador Pedro Struthos. O assunto, porém, ficou sem definição, mas o nome da vereadora Raquel Cândido pode ser o escolhido.

Tanto o prefeito Santana como o vereador João Coêlho terão reunião com a bancada do PMDB para apresentar e obter um consenso sobre a nova liderança, que terá um importante papel a exercer em um ano em que o PMDB está voltado para consolidar-se no poder a nível de Estado.

RAQUEL APOIADA

Atualmente, o líder da bancada peemedebista, é a vereadora Raquel, eleita recentemente em substituição a Pedro Struthos, que acumulava as duas funções, o que poderá vir a ocorrer com Raquel, desde que não haja posicionamento contrário entre os vereadores peemedebistas. Antecipadamente, sabe-se que o presidente João Coêlho apoia Raquel Cândido para a função, mas que deseja ouvir todos os membros da bancada antes de levar a questão definitiva ao conhecimento público.

DEPUTADO ADVERTE SOBRE CRIAÇÃO DE NOVOS MUNICÍPIOS

O deputado Walter Bártolo, do PFL, advertiu para a necessidade de que antes de uma decisão final sobre novos municípios, as lideranças locais sejam ouvidas e quem tiver o dever de decidir atente para suas colocações. "Não se pode cometer os mesmos erros, ao elevarem distritos, cometidos quando houve a redistribuição geográfica do Estado, como fizeram com Ji-Paraná na questão dos limites", enfatizou o parlamentar.

Bártolo, com fundas raízes no interior do Estado — na eleição de 1982 foi o único candidato a ter votos em todos municípios — diz ter ouvido seguidamente ponderações de prefeitos, vereadores e líderes dos diversos segmentos sociais sobre o assunto.

— Na Assembléia a comissão para os novos municípios deve levar em conta o que disseram em Costa Marques (que se desmembrará de Alta Floresta), de Alvorada (Presidente Médici) e de Santa Luzia (Rolim de Moura), para que não se repitam os problemas havidos durante a elevação de Médici e Ouro Preto, feridas que até hoje Ji-Paraná, de onde se diz furam desmembrados, ainda não sarou.

Arnaldo repudia Maluf e mostra exemplo de médico

"O exemplo de Mucio Athayde, que foi eleito e nunca mais quis saber de Rondônia, não deve ser esquecido", disse o deputado Arnaldo Martins (PMDB) ao comentar repúdio à informação de que Paulo Maluf poderá ser, ao mesmo tempo, candidato a deputado e a governador deste Estado, nas eleições de novembro deste ano.

— Não acredito que Maluf venha a sair candidato por Rondônia; pois seria duvidar da inteligência dos políticos locais e tentar impingir ao povo rondoniense um nome que foi tão repudiado aqui mesmo pela população — disse Arnaldo Martins.

Para o parlamentar, "seria o caso de se fazer a pergunta: O que Maluf fez em benefício de Rondônia?". E acrescentou não admitir "nem Maluf como candidato, nem qualquer outro paraquedista que venha a este Estado somente para conseguir se eleger sem qualquer vivência nesta terra, a exemplo do deputado Mucio Athayde — exemplo que não deve ser esquecido — que após eleito nem quer saber de Rondônia".

ARAGÃO SÓ ESPERA QUE NÃO SEJA CANDIDATO DO PMDB

Segundo o deputado Ronaldo Aragão (PMDB), "Maluf é pernicioso em qualquer lugar", disse, referindo-se à informação de que aquele político paulista pretende atuar em Rondônia em campanha política pelo governo do Estado ou por uma cadeira de deputado federal.

— Sobre o problema jurídico da questão não me compete discutir, pois não é da minha área — disse o deputado Aragão. E arrematou: "Foi de fato uma surpresa saber disso. Só espero que não seja candidato pelo PMDB".

Sobre sua postulação ao Senado, Aragão afirmou que "tudo continua de pé", considerando que a convenção em nada alterou as perspectivas quanto à aprovação de seu nome para uma das vagas.

Ronaldo Aragão encontra-se em Cacoal, onde participa das inaugurações de obras ali executadas pelo Governo do Estado, e mantera encontros com correligionários, retornando a Porto Velho esta semana.

Zuca: "é de rir"

"Com gargalhadas" foi como o deputado Zuca Marcolino .... (PMDB) afirmou ter recebido a informação de que Paulo Maluf pretende ser candidato pelo Estado de Rondônia. Para o deputado, "se Maluf está correndo para cá, é porque lá em São Paulo já não há mais espaço para ele, e o fato dele pensar que será aceito aqui, dá até para rir".

— Por que ele não fica em São Paulo, onde diz ter feito muita coisa? Afinal, o que Maluf fez por Rondônia? — perguntou o deputado Zuca Marcolino, declarando ser totalmente contrário à presença de Maluf disputando vagas pelo Estado de Rondônia.

Zuca Marcolino viajou ontem para o interior do Estado. Ele visitará os municípios de Ariquemes, Ji-Paraná e Cacoal. Em Ariquemes, fará a entrega de um veículo "Toyota" cedido pela Secretaria de Promoção Social para a comunidade de Alto Floresta. O retorno do deputado a Porto Velho acontecerá esta semana.

Dias nega "jogada"

O deputado João Dias (PMDB) negou ontem ter havido "qualquer jogada para que desse seu voto à chapa organizada por Jerônimo Santana e vencedora da eleição para a Comissão Executiva de seu partido, na última quarta-feira. João Dias era tido como "voto certo" para o grupo de Tomás Correia, e inclusive participava da chapa encabeçada por aquele parlamentar, o que Dias rebate afirmando não ter autorizado a colocação de seu nome porque "tinha um compromisso firmado anteriormente com Jerônimo, e sempre cumpro o que prometo primeiro".

Para João Dias, as especulações em torno de que teria sido beneficiado com a indicação do novo diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem — DER, do Estado, "não passam de manobras".

— Tenho lutado para obter aquele órgão desde muito tempo, e todos são testemunhas disso. Somente anteontem tomei conhecimento da nomeação de meu assessor Walter Filho para o cargo, em substituição a Rigomero Agra, que se desincompatibilizou para entrar em campanha política. Assim, como já havia o compromisso firmado com Jerônimo de que seria de minha competência indicar o nome do novo ocupante para o cargo, não poderia deixar passar a oportunidade — disse João Dias.

O parlamentar afirmou ter negado autorização para que seu nome constasse na chapa organizada por Tomás Correia, e explicou: "Eu encontrava-me no corredor da Assembléia, na manhã da última quarta-feira, e saía às pressas para atender a uma pessoa que precisava ser conduzida ao hospital, quando o deputado Ronaldo Aragão me procurou tentando saber se eu gostaria de participar da chapa. Respondi: É um caso a ser pensado, e tudo bem. E fui embora. Mais tarde meu nome apareceu na chapa, mas eu não autorizei. Respeito os companheiros Tomás e Aragão, mas não sentei para discutir os detalhes.

— Antes desses acontecimentos — disse João Dias — eu estive em audiência com o governador Angelo Angelin, acompanhado de moradores da localidade de Iata, em Guajará-Mirim, para solicitar a recuperação de um gerador elétrico, que se encontra deteriorado naquele local. Foi quando o governador me perguntou se eu estava certo com a chapa de Jerônimo, tendo respondido que tinha um compromisso moral com o mesmo e não lhe negaria meu apoio.

Ao concluir, o deputado disse ao repórter: — Veja bem, não houve nenhuma jogada. Eu não autorizei meu nome na outra chapa e, para mim, foi surpresa saber da nomeação de Walter Filho, meu assessor.

FLAGRADO COM COCA, ADVOGADO FOI INDICIADO

Dois meses após conseguir recuperar seus direitos profissionais, que estavam cassados há mais de um ano, o advogado José Queirós foi identificado criminalmente, ontem, na Superintendência da Polícia Federal, por ter sido flagrado com quase meio quilo de cocaína na residência de um traficante que já estava preso.

Fontes informaram, ontem, que a prisão do advogado aconteceu quando ele tentava resgatar a cocaína da residência do traficante Francisco Assuero o "Bigode", para livrá-lo da acusação de tráfico.

O advogado foi à casa do traficante retirar a cocaína para guardá-la em seu escritório e, assim, conseguir através de outros argumentos, a liberação do "Bigode". Mas os policiais federais já dispunham da mesma informação e chegaram antes à casa do preso, para saber com quem ele se relacionava.

José Queirós foi flagrado quando trazia um pacote que seria guardado em seu escritório. Ele foi autuado e ontem pela manhã, ouvido e qualificado criminalmente, devendo permanecer preso por mais algum tempo à espera de decisão judicial.

Ele é baiano, após formar-se em Direito, envolveu-se em "questões disciplinares" com a seccional da OAB, em Minas Gerais, tendo sua carteira cassada por mais de um ano.

Profissionalmente ele só foi reabilitado no final de novembro do ano passado. Mas segundo ele próprio, não deixou de trabalhar, embora ilegalmente "para defender o pirão das crianças". Numa dessas oportunidades, foi desmascarado dentro do forum "Rui Barbosa" pelo ex-presidente da seccional da OAB de Rondônia, advogado Miguel Roumié.

Policial quase matou comerciário a tiros

O agente policial Raimundo Alves da Silva, lotado na secção de transporte da 5ª DP, depois de discutir com o comerciário Abdias Pereira da Silva, no bar localizado à rua Goiás com Campos Sales, deu dois tiros e quase mata nas pernas de seu rival, onde uma das balas atravessou a coxa derrubando a vítima ao chão.

O cabo PM Ferreira que passava nas imediações atendeu o chamado e conseguiu deter o policial, ainda de posse de sua arma, um revólver calibre 38 com três munições intactas. A vítima foi levada às pressas para o pronto socorro, onde teve que sofrer uma intervenção cirúrgica, logo em seguida foi transferido para o IML, onde será realizado os exames de corpo de delito.

O policial depois de preso, foi levado para a 4ª Delegacia e por determinação do delegado plantonista ficou custodiado até segunda-feira, onde o titular daquela especializada, Paulo Xisto deverá tomar a frente das investigações e possivelmente deverá abrir um inquérito por tentativa de homicídio e não como agressão física como foi registrado na ocorrência.

Testemunhas que presenciaram o fato, não souberam explicar os motivos que levaram o policial a atirar no comerciário, pois estavam bebendo sem nenhum problema e em dado momento se desentenderam e partiram para a agressão mútua. Nesse interim, o policial sacou sua arma e fez dois disparos em direção a seu rival, atingindo-o na perna direita, sendo um dos tiros de raspão e outro que atravessou sua perna.

Santo Daime liberado por mais algum tempo

Rio Branco — As reuniões do Confen (Conselho Federal de Entorpecentes) realizadas durante a semana no Ministério da Justiça, quando foi recomendado a suspensão temporária da inclusão da bebida "ayahuasca" na relação de psicoativos da Divisão de Medicamentos do Ministério da Saúde (Dimed), gerou uma sensação de alívio entre os integrantes e simpatizantes das comunidades acreanas que utilizam a bebida em seus rituais, como a colônia Cinco Mil, o Alto Santo e a União Vegetal, entre outras.

A "yahuasca" — também conhecida como Santo Daime, vegetal, ou "camampi" é preparada a partir do cozimento do cipó "banisteriopsis caapi" e da folha "psychotria viridis" — é utilizada ritualmente desde tempos imemoriais por diversos grupos indígenas da Amazônia, com quem os neo-habitantes da região, vindos principalmente do nordeste do Brasil, assimilaram o uso da bebida, originando diversas seitas e caracterizadas por uma expressão singular de sincretismo religioso, que mistura elementos do catolicismo popular, do espiritismo, da umbanda e traços da cultura indígena.

Dessas seitas que existem no Acre, reunindo centenas de pessoas, a que mais se notabilizou foi a doutrina do Santo Daime, fundada na década de 20 por Raimundo Irineu Serra, um negro com dois metros de altura vindo do Maranhão em 1912 para trabalhar na extração da borracha e que tomou contato com a "ayahuasca", através dos índios da região, na zona fronteiriça do Brasil com a Bolívia e o Peru.

Francisco Corrente, membro da Mil, afirmou que o uso ritual do Santo Daime não deve ser proibido pelas comunidade rural da colônia Cinco autoridades, "porque configura-se num importante patrimônio cultural da Amazônia: o Santo Daime vai despertar o inconsciente coletivo, lembrança milenar e ancestral do ritual da ayahuasca", originária da América pré-colombiana, onde determinadas plantas sagradas tinham a função de revelação místico-religiosa".

Traficante preso por espancar economista

José Neto está fazendo da polícia brinquedo de criança.

O traficante José Alves Neto foi preso novamente ontem, depois de comandar um espancamento do qual foi vítima o economista Augostinho de Paiva Filho e sua mulher, a doméstica Maria Ivonilde da Silva, grávida de quatro meses, ocorrido na casa 22, QN do bairro Bela Vista.

Com o rosto cheio de hematomas e sua mulher chorando, Augostinho, procurou agentes policiais do 4º DP e denunciou o fato dizendo que foi iludido por José Neto a comparecer até sua casa, pois a mãe do traficante havia morrido e ele não sabia como providenciar o enterro. Ao chegar na casa, foi recebido a socos e pontapés, desferidos por três desconhecidos que recebiam ordens do traficante para quebrá-lo de pau para não mais se meter na vida dos outros.

A mulher do economista, levou vários tapas no rosto e ficou com pequenas hematomas enquanto Augostinho era amarrado no chão e esbofeteado.

Depois de quase cinco horas de tortura o casal foi liberado e com a ajuda de um homem conhecido apenas por Idelbeto, foi ao 4º DP e relatou o acontecido. Imediatamente uma equipe foi a casa de José Neto e conseguiu prendê-lo, mas os três desconhecidos conseguiram fugir.

COCAINA

Recentemente José Alves Neto, foi preso nessa mesma delegacia acusado de juntamente com sua mulher Irenildes Francisca da Silva, comandarem uma quadrilha de traficantes que atuava nos garimpos do Estado.

Na prisão a polícia encontrou quase um quilo de maconha prensada, além de pasta de cocaína e vários pacotinhos de "mesclа" prontos para a comercialização. José Neto escapou do flagrante e foi liberado dois dias após a prisão, pois o delegado Paulo Xisto, que comandou a operação não conseguiu provas suficiente para incriminá-lo.

NA 3a DP. NOVA AMEAÇA DE FUGA

A telha do corredor das celas da 3a. Delegacia, destruída parcialmente em janeiro durante uma tentativa de fuga ainda não foi reparada e permanece como uma nova ameaça de evasão.

Da 3a. DP já saíram vários pedidos para que o setor competente troque a telha pois era através dela que os marginais que estavam presos à disposição da justiça, sairiam se não tivessem sido denunciados por um preso correcional. Apesar das tentativas de reparos no teto do corredor das celas terem sido feitos o resultado não foi positivo. Isso obrigou a uma mudança na realização dos plantões na delegacia. O grupo de agentes que fica durante a noite no plantão tem que ser sacrificada, pois pelo menos um dos policiais tem que ficar atento aos presos para que eles não utilizem do mesmo expediente para escaparem.

O DELEGADO DARIO VAI PARA O INTERIOR

De óculs escuros, o delegado Dario, novamente em ação.

Depois de estar exercendo sua função na capital há vários anos, após uma rápida passagem pelo interior do Estado, o delegado Dario Xavier vai ser transferido agora para Ouro Preto do Oeste. Ontem ele confirmou a mudança mas não explicou os motivos. "Para mim vai ser ótimo, o pessoal diz que o município é muito tranquilo, disse ele.

IMPREVISIVEL

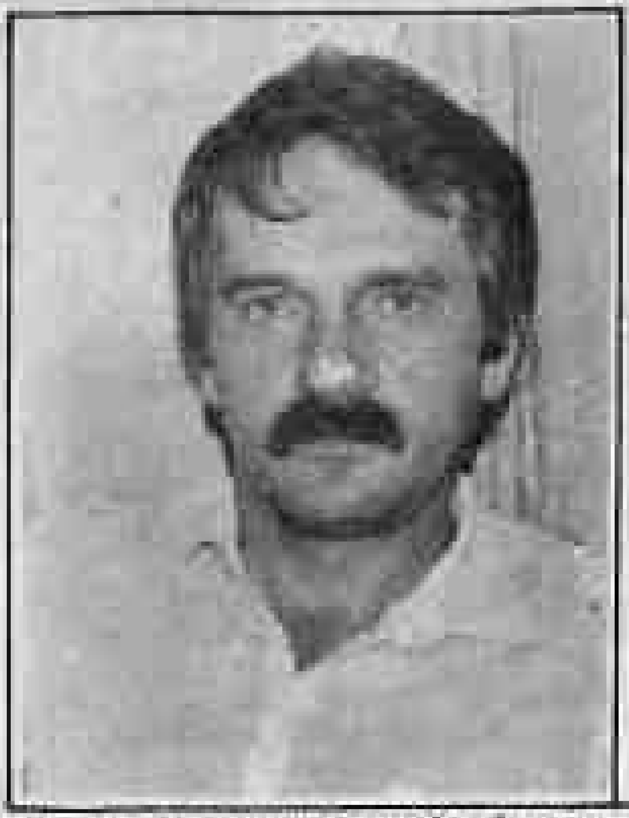
O delegado Dario Xavier é, sem dúvida, um dos mais polêmicos que já atuaram na Secretaria de Segurança Pública, tendo sempre despertado o interesse da imprensa por seu comportamento irrequieto e sempre imprevisível.

Apesar da fama de "homem mau", o violento que pratica a violência e conversa abertamente, ele é também inegavelmente um dos mais corajosos delegados já surgidos em Rondônia, do tipo que não dá ordens aos policiais e fica esperando o resultado.

"A carreira policial é marcada pela ação. A ação por sua vez exige coragem de quem a pratica. Eu tenho coragem e vou mesmo à luta. E gosto disso. Posso ser acusado por muitas coisas mas não sou de acusar injustamente. Se for bandido, vai fatalmente acabar indiciado e terá que resolver seu problema na justiça. A minha parte eu faço e com a maior dedicação", explica o delegado.

CASO ASSIS

IMPLICADOS VÃO AO BANCO DOS RÉUS



José Lamarques acusado de comandar a execução de "Assis"

Ady: antes da eleição, o banco dos réus.

Deve acontecer mesmo este ano o julgamento dos envolvidos no assassinato do comprador de ouro Francisco Araújo Veras, o "Assis" executado pela polícia em outubro de 1982 dentro de sua casa após recusar-se a pagar para continuar exercendo suas atividades sem ter problemas com a lei. Foi um dos crimes mais vergonhosos praticados por funcionários da Secretaria de Segurança Pública e ele só foi devidamente esclarecido quando um promotor de justiça assumiu as diligências. Ele acabou descobrindo que o delegado encarregado de investigar o homicídio estava prevaricando para evitar problemas para seus colegas. Numa das peças acusatórias mais contundentes já produzidas na Justiça do Estado, o promotor Ivo Sherer pediu em março de 1985 a pronúncia de oito dos implicados e deixou um deles fora. É o ex-agente Amiraldo França que colaborou na elaboração da peça jurídica.

O processo 013/83 aponta como réu, o ex-delegado José Lamarques "e outros". Os outros no caso são o ex-delegado Marcos Pôrto, os ex-agentes Marlon Garcia, Amiraldo França Dantas, Valdemir Carvalho. Além deles, os policiais Ady Alves Andrade (é presidente da Associação dos Servidores da Polícia Civil) e Elias Morais Rodrigues, e os ex-delegados Marcus Santiago e Luciano Bezerra Agra.

TRES MORTES

O episódio que ficou conhecido como "Caso Assis", começou no início do segundo semestre de 1982 quando o comprador de ouro passou a ser acossado pelos policiais que queriam dinheiro para livrá-lo da acusação da participação num assalto. "Assis" que alegava nada ter com o crime negou-se e passou a ser incriminado de várias formas. Alguns policiais registraram queixas de ameaça de morte sempre na 1a Delegacia, que era comandada por José Lamarques.

As pressões foram tantas que "Assis" passou a dizer que ia contar tudo na justiça. Foi aí que iniciou-se a trama para eliminá-lo.

No início de outubro de 1982 o garimpeiro José dos Santos e Silva matou a tiros o agente policial Flávio Robson de Barros, no garimpo Embaúba. Era sua vingança pelas humilhações sofridas anteriormente. O outro agente, Marlon Garcia juntamente com o colega Valdemir de Carvalho vingaram o companheiro morto atirando pelas costas "Bentavi", como era conhecido o assassino de Flávio, tombou poucos metros do primeiro cadáver.

Posteriormente, Valdemir relatou, orientado pelo delegado Marcos Pôrto, primo de Flávio Robson, que foi "Assis" quem teria encomendado a morte do agente. Essa frase ele teria ouvido do colega tombado. Entretanto depois, o próprio Valdemir confessaria que aquela informação fora falsa.

Através do rádio o delegado Marcos Pôrto comunicou ao colega José Lamarques em Porto Velho, que estavam todos jurados de morte por "Assis" e que alguma coisa precisava ser feita imediatamente.

A reação foi mortal. José Lamarques, que chefiava os policiais que acossavam "Assis", reuniu mais de duas dezenas de agentes, além do delegado Marcos Santiago, e cercaram a casa do comprador de ouro numa operação nunca vista em Rondônia, nem para prender os maiores bandidos com quem a polícia já se defrontou.

A princípio os agentes quebraram as luzes da casa de "Assis" e furaram os pneus de seu carro, um Dodge Dart para que ele não conseguisse escapar. Eram aproximadamente 22 horas do dia oito de outubro. A movimentação atraiu muitos curiosos. Eles foram todos aconselhados a irem para suas casas. Quem resistiu acabou preso e acusado de algum delito que justificasse sua retirada de circulação por algumas horas.

Ao amanhecer do dia seguinte, antes que as primeiras luzes pudessem facilitar a identificação dos policiais, eles invadiram a casa apesar de Assis prometer que iria à delegacia pouco depois acompanhado de seu advogado. O comerciante foi morto impiedosamente.

A fase seguinte foi ainda mais vergonhosa para a polícia. O ex-delegado Luciano Agra, encarregado do inquérito inverteu o rumo das diligências para favorecer aos colegas. Só na fase do Poder Judiciário é que foram identificados os verdadeiros culpados. Alguns foram demitidos da Secretaria de Segurança. Mas outros permanecem até hoje amparados pelo fato de serem estatutários, como é o caso de um dos que colaborou mais para a execução do comerciante, o agente Ady Alves, presidente da Associação dos Servidores da Polícia Civil. Ele é também candidato a um cargo eletivo nas próximas eleições.

AGENTE DETIDO PELA PM

Embriagado o agente penitenciário Evaldo Araújo Souza, foi preso ontem de madrugada pela Polícia Militar, depois de ter sido abordado portando ilegalmente, um revólver calibre 32, com cinco balas intactas.

O agente foi levado para o plantão da Central de Polícia e ficou durante o resto da noite, dormindo no corredor do prédio, pois as celas mais urgentes tinham que serem resolvidas com prioridade.

ORAÇÃO DAS 13 ALMAS

Oh, minhas 13 almas benditas sabidas e entendidas, a vós peço pelo amor de Deus atendei o meu pedido minhas 13 benditas, sabidas e entendidas a vós peço pelo sangue que Jesus derramou, atendei o meu pedido, pelas gotas de suor que Jesus derramou de seu sagrado corpo, atendei o meu pedido senhor Jesus Cristo que a vossa, proteção me cubra, com os vossos braço me proteja com os vos olhos.

Oh Deus da bondade, de vós sois meu advogado na vida e na morte. Peço-vos que atendei os meus pedidos e me livrais dos males dai-me sorte na vida segui meus inimigos que os olhos do mau não me vejam cortais as forças dos meus inimigos.

Minhas 13 almas benditas sabidas e entendidas sem me fizerdes alcançar essas graças (pede-se as graças) ficarei devota de vós e mandarei publicar esta oração, mandando também rezar uma missa, rezo 13 pai nosso, 13 Ave Maria durante 13 dias.

Antonio C. Coelho

CIRO Pinheiro

Eu - candidato?

Alguns colegas da imprensa estão incluindo o meu nome na lista dos candidatáveis do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, composta, ainda (conforme as notícias) por Paulo Aymn, do Jornal (Tribuna) e do velho Dazin. Não quero fugir da raia e pensar que não estou credenciado para o pleito, mas confesso que esta "briga" não está nos meus planos. A minha capacidade não é maior nem menor do que a dos outros companheiros (passo dos 20 anos de labuta na imprensa — 18 dos quais em PV — e sou devidamente registrado como profissional no Ministério do Trabalho — o primeiro de Rondônia na DRT-ACRO), mas se não já estão em pleno "campanha eleitoral" na certa tem muita disponibilidade e vontade cabíveis de trabalhar pela classe jornalística.

O nosso sindicato está "na raia do parto", pois o processo foi levado pela Delegacia do Trabalho para Brasília, onde ele falou com o Ministro. E com isso que haja movimentação da turma, pois lutamos muito a que fazer depois do nascimento do sindicato.

Keila Lima, manequim e funcionária da Secretaria de Indústria e Comércio, recebeu muitos cumprimentos no dia do aniversário, 27 de janeiro.

Esta dupla está junta (não só na foto): Mikhael e Machado comandam o Cine Foto MAGNUM — Studio e Laboratório. Sob a direção técnica do Machado e uma equipe de 3 fotógrafos faz cobertura para recepções, casamentos, aniversários, com plantão permanente, na Quintino Bocaiuva 1397 — telefones 221-6686 e 0919. O Magnum aceita proposta para cobertura política, segundo o Machado.

O deputado estadual TOMAZ GUILHERME CORREIA, vice-prefeito do Município de Porto Velho, completa mais um aniversário amanhã. Nasceu no Ceará, há 35 anos e já tem Rondônia no coração. Rondônia e a Rose, sua noiva, na foto, mostrando que são felizes, o tempo todo.

A Rainha do Carnaval, Elicie Mendes, está recebendo total apoio do Banco do Estado do Amazonas, onde trabalha e também dos colegas de trabalho. Os seus compromissos de rainha estão podendo ser cumpridos sem problemas, graça à compreensão da gerência do BEA. Está com força total e sua estrela brilha neste Carnaval, ao lado do Rei Momo Tonjinho.

VALÉRIA

De Fortaleza recebi a notícia da vitória de VALERIA FONTENELE PINHEIRO, que desde que começou a estudar profetizava: vou ser médica e trabalhar na cidade onde nasci — Porto Velho. Valéria, com 17 anos, passou no comecinho da lista (com notas bem altas) no Vestibular de Medicina da Universidade do Ceará e já começa a fazer planos de acordo com as previsões: vir para Porto Velho, onde nasceu e viveu até os 5 anos, em companhia dos pais Antônio Pinheiro Andrade, Nilza Fontenele Pinheiro e do irmão Umberto Enrique.

Dany Alessandra Simão Resky completa 12 anos dia 5 de fevereiro e a comemoração já começou. Dany é filha de Aldacyr Resky e Raimundo Simão Resky.

Este quarteto é forte (o mais fraco é o da camisa zebrada) e com toda certeza ainda vai muito longe: ao lado do Colunista, o empresário Luiz Malheiros Tourinho (diretor do ALTO MADEIRA e presidente da Federação das Associações Comerciais de Rondônia), Raymundo Nonnato Castro (ex-vice reitor da Unir e novo secretário de Estado da Cultura, Esportes e Turismo) e Leércio Vargas — presidente municipal do PFL — Partido do Povo Brasileiro. E isso aí....

Tourinho Filho no Direito

Luiz Malheiros Tourinho Filho é o mais novo membro da família universitária brasileira. Tourinho Filho logrou aprovação nos exames vestibulares das Faculdades Integradas Cândido Mendes, do Rio de Janeiro, irá cursar direito, no Cândido Mendes em Ipanema.

Ligia e Luiz, seus pais, estão radiantes com a conquista do filho, que representa o encaminhamento de todos os filhos do casal para formação superior.

O ex-prefeito José Guedes chegou de uma viagem curta que fez e está pronto para injetar (ou reinjetar) as atividades na Câmara Municipal, como vereador. Guedes esteve sexta-feira conversando durante muito tempo com o prefeito Jerônimo sobre planos e projetos em andamento, mas o ponto principal da conversa foi o problema do déficit de 16 bilhões anunciado pelo prefeito, com repercussão negativa para a administração anterior, em virtude da interpretação errada da notícia saída da Prefeitura. A verdade é que a falência das Prefeituras no Brasil inteiro é um fato amplamente discutido, mas não é bem o nosso caso. Guedes deixou uma dívida de 6 bilhões e em caixa seis e meio, referentes a recursos próprios. Jerônimo falou em déficit, que é outra coisa. Isto vai ser explicado direitinho, ainda.

O cel. Carlos Augusto Godoy, Representante de Rondônia no Distrito Federal, foi figura de destaque nas convenções do PMDB, em Porto Velho. Participou dos debates e firmou sua posição em torno dos problemas enfrentados pelo partido. Muito bem.

Aniversários: Dia 1 o de fevereiro: deputado estadual Marcel Faber Pelozio Falcão e o ex-governador de Rondônia Theodorico Galvya. Dia 2 — hoje — William Cary, engenheiro agrônomo, ex-secretário de Agricultura. Dia 3 — amanhã: Josias Alves Araujo, figura de destaque do Lions Clube, ex-presidente do Moral em Porto Velho.

O gatão Tulio Ciro Mesquita Pinheiro completou 7 anos e para comemorar juntou sua turma (os soldadores de papagaio da Quintino Bocaiuva) para beber refrigerante e comer bolo. Recebeu muitos abraços.

Saiu na revista da LBV

Creche da LBV em Porto Velho funcionará com consultório dentário próprio

É isso mesmo! A Creche da LBV em Porto Velho já está instalando consultório dentário para os Soldadinhos de Deus por ela assistidos. O consultório completo foi doado à LEGIÃO DA BOA VONTADE pelo Dr. Henrique Rosetti Filho para, como disse, "encerrar suas atividades profissionais com chave de ouro", já que aposentou-se recentemente.

Obrigado, Dr. Henrique! Que JESUS lhe multiplique os bens.

Estão em Porto Velho, passando as férias, os jovens LUIZ MENDONÇA TOURINHO, ELIMA MENDONÇA TOURINHO e BENEDITA MENDONÇA TOURINHO, que moram em São Paulo. Curtem estas férias na terrinha, ao lado dos avós Euro e Maria, das bisavós Benê e Eulália e do pai Euro Filho.

EDILSON BARROS, promotor de vendas da CEUZEIRO/Varig, viaja dia 7 para passar o Carnaval no Nordeste. O Ceará está no programa.

O sr. RUI MARQUES ABREU, gerente da LION AMAZONIA S/A, não resistiu, depois de aproximadamente três meses de "solteirice" em Porto Velho, só. A esposa SÔNIA e os 5 filhos chegaram de Presidente Prudente, para ficar. Está feliz, a família junta.

ESTRELA BENNESBY DE MACEDO (filha Dr. Jovinjano Macedo) conclui o curso de Direito da Faculdade Cândido Mendes, no Rio de Janeiro. Estrela colou grau dia 31 de janeiro em solenidade realizada no Copacabana Palace.

O jornalista/colunista/economista JOÃO CARLOS COQUEIRO estava desaparecido e ontem chegou: passou férias em Fortaleza com a esposa LUCIA e filhos. Chegou com cara de turista e prepara reentrada na luta, com sua Coluna aqui no AM.

LIGIA GUIMARÃES (Lia) e o filho retornaram ontem das férias no Rio de Janeiro. EURLY TOURINHO viajou, vai fazer mestrado no Rio de Janeiro.

JANILENE MELO, chega quarta-feira do Rio de Janeiro, trazendo o diploma do curso na Escola Superior de Guerra. JANE foi uma das primeiras mulheres na ESG.

MARIA APARECIDA JORGE DOS SANTOS passou em dois vestibulares em Bujum, em Psicologia — na Federal e no Colégio Madeiro. Aparecida tem 18 anos e é filha de Edna Jorge e Elanor Santos.

O tenente ANGELO entregou à aspirante ANGELINA o comando do pelotão da Polícia Feminina. O governador ANGELO ANGELIN não presidiu a solenidade. Estava ausente.

GLORIA VALLADARES ORANGEIRO, diretora da Biblioteca Francisco Meireles, fez entrega dos prêmios ao pessoal da imprensa, como todos os anos acontece. Compareceu com referência de cumaçu e bola.

CLAUDIONOR EVANGELISTA, diretor do Departamento de Pesquisa de Economia e Sociologia para a América Latina na ONU (com sede no Chile) passa dois dias em Porto Velho (3 e 4 de fevereiro), vindo de Manaus, junto com a família. Claudionor residiu em Porto Velho na década de 50, quando era sacerdote católico.

LOTÉRICAS VIRAM ATRAÇÃO COM SISTEMA ELETRÔNICO

Muita gente foi ver o novo sistema eletrônico nas Casas Lotéricas. Bernardino (de óculos) orientou bastante as funcionárias. (Foto: Juanito).

Com os apostadores demonstrando curiosidade, chegando mesmo a pedir para verem as máquinas operando, as Casas Lotéricas de Porto Velho e Ariquemes começaram a trabalhar, ontem, com o novo equipamento, cedido pela Caixa Econômica Federal, que dinamiza o registro dos jogos — tanto da Loteria Esportiva como da Loto, acabando com as enormes filas tão comuns quando se utilizava o maquinário manual.

AUMENTAR ARRECADAÇÃO

Este novo processo de perfuração, segundo os proprietários das Casas, vai aumentar a arrecadação, tendo em vista que agora os apostadores, principalmente da Loto, vão poder registrar quantos cartões quiserem. "Devido aos aborrecimentos de espera e limite no número de cartões muitos deixavam de jogar grandes quantidades. Agora isso vai acabar e creio que o faturamento vai ser bem maior", justificou João Bernardino, da Casa F. Bernardino Neto.

TRANQUILIDADE

Ontem, o movimento foi tranquilo nas três Lojas de Porto Velho, mas, mesmo assim, os técnicos da Caixa Econômica estavam dando assistência, evitando maiores problemas entre as funcionárias. Contudo, conforme disse Mário Jorge, o risco de erros é mínimo, pois a máquina eletrônica dispõe de um quadro indicativo que não deixa passar nada, inclusive rejeita cartões que estejam dobrados e que não deixa passar nada, inclusive rejeita cartões que estejam dobrados e que não tenha o quadrado preenchido por completo. "Talvez esse será o maior problema para os apostadores. Mas creio que com um pouco de atenção tudo se resolverá. Ainda mais na os funcionários das Casas os orientarem", ressaltou Mário Jorge.

F. BERNARDINO

A Casa Lotérica F. Bernardino Neto — Júlio de Castilho, 57 — montou um esquema todo especial para melhor orientar os apostadores garantiu seu proprietário. Lá foi implantado um mural que tem todas as dicas, inclusive as novidades vindas do sul do país. "Decidi montar este mural porque o público tem de estar bem informado para que se complique na hora de marcar suas volantes ou, então, receber o tíquete da máquina, que substitui os antigos cartões perfurados", completou João Bernardino.

VOLANTE LOTO

RECIBO

LOTERIA DE NUMEROS LOTO
CONCURSO Nº 0500 MAQ 01000
REV 04 1 00002 1 APOSTA Nº 0 001
PROGNOSTICOS
11 18 33 47 55 68 71 75 80 86
5311 VALOR PAGO CR$7.500,00

VOLANTE LEF

RECIBO

LOTERIA ESPORTIVA FEDERAL
TESTE Nº 1001 MAQ 01000
REV 04 1 00002 1 APOSTA Nº 0 001
ORDEM/ 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13
COL 2/ X · · · · · X X X X X · X
EMPATE/ X · · · · X · · X · · X X
COL 1/ X X X X X X · · · · · X X
5087 VALOR PAGO CR$6.400,00

APROVADAS CONTAS DE NOGUEIRA

Apesar das muitas discordâncias os filiados da Federação de Desportos de Rondônia aprovaram sexta-feira à noite as contas do presidente Antônio Nogueira da Silva Filho, concernentes ao ano de 1985, e aprovaram o orçamento da Entidade para este ano como também o parecer do Conselho Fiscal.

A confusão gerou-se em função de o edital apresentar a ordem de chamada para: 1.o — proposta orçamentária para 1986, 2.o — apreciação das contas de 1985, e 3.o — relatório do Conselho Fiscal. Os representantes das agremiações, após o exposto do presidente da sessão — Sebastião Lapa —, não sabiam se aprovariam o orçamento porque ainda não tinham apreciado os gastos do ano anterior, ficando difícil para se fazer uma melhor interpretação. Mesmo assim, eles entenderam que não podiam alterar a ordem do edital e por fim aprovaram a matéria por 9 a 6. A mesma coisa se repetiu quando da aprovação das contas. Os representantes exigiram um mapa demonstrativo do que havia sido gasto em 85. Não havia e muitos se recusaram a apreciar a matéria. Mesmo assim, foi aprovada por 9 a 6. Já o relatório do Conselho Fiscal foi aprovado mais tranquilo. Poucas foram as indagações e apenas três discordaram; 12 foram favoráveis à aprovação.

* Em 1985, a Federação de Desportos de Rondônia previu um orçamento de Cr$ 88 milhões, no entanto, gastou aproximadamente Cr$ 170 milhões. Porém, não ficou devendo ninguém, tendo ficado em caixa Cr$ 36 136 880, já que recebeu ajuda da Loteria Esportiva e Confederação Brasileira de Futebol em torno de Cr$ 550 milhões. Para 1986, a proposta orçamentária é de Cr$ 220 milhões, mas pode ser muito mais porque o material esportivo e a inflação está disparando bastante, conforme disse no final da assembléia geral o presidente Antônio Nogueira da Silva Filho.

Vôlei do Ferro entrega troféus ao presidente

Sorridente Albino Nascimento — com os troféus — prometeu maior apoio ao voleibol. (Foto: Rubinho).

Os atletas (masculino e feminino) do Ferroviário, reconhecendo o apoio dado pela diretoria do clube nas competições de 85, entregaram na tarde de sexta-feira ao presidente Albino Lopes do Nascimento os troféus de campeões juvenis, conseguidos no mês de janeiro passado.

No ato da entrega, o técnico Fernando Sérgio Menandro disse, em nome de toda comissão técnica, que espera continuar recebendo total apoio nos eventos deste ano e concluiu: "Isso prova que o Ferroviário não vive apenas do futebol". Albino Nascimento garantiu que vai continuar aceitando as reivindicações do voleibol e que tudo fará para fortalecer ainda mais esse esporte. Depois cumprimentou toda delegação e disse estar feliz em ter sido lembrado outra vez.

FALANDO DE ESPORTES

JOÃO TAVARES

O presidente do Biju Teteia, Walter Santos, está trabalhando um projeto para realizar o campeonato de veteranos de Porto Velho. Uma boa. Ainda tem muito "cobra" por aí, capaz de fazer inveja aos meninos de hoje.

x x x

Os esportes de Porto Velho e de Rondônia experimentaram um novo ânimo durante a gestão do secretário de Cultura, Esportes e Turismo, Abelardo Castro. Ele deu uma balançada muito boa no setor. Agora é esperar que o novo secretário, professor Raimundo Nonnato Castro, tenha também bons projetos para o esporte.

x x x

Três Federações enviaram relatórios de suas atividades ao CRD: Voleibol, Handebol e FDR.

x x x

O CRD já apreciou em janeiro cerca de 70 pedidos de renovação de alvará de funcionamento de Federações, Ligas e Clubes, de todo o Estado.

x x x

A Federação de Handebol de Rondônia também se prepara para realizar suas eleições no próximo mês de março. Apesar do bom trabalho que vem desenvolvendo a atual diretoria, presidida pelo sr. Valdemar Trajano, alguns filiados estão pretendendo lançar uma chapa para concorrer com a oficial.

x x x

O Tribunal de Justiça Desportiva das Federações de Futebol de Salão, Voleibol e Handebol esteve reunido quinta-feira à noite, no ginásio Cláudio Coutinho, quando julgou cinco processos: quatro de F. de Salão e um de Vôlei. Em quatro dos processos apreciados, o Tribunal decidiu pelo arquivamento, o outro, por perda de Pontos.

ZONAL NORTE DE XADREZ SERÁ EM PORTO VELHO

O Clube de Xadrez de Rondônia e a Federação Rondoniense de Xadrez, com apoio da Confederação Brasileira de Xadrez, vão promover, em Porto Velho, no período de 21 a 23 deste mês o I Zonal Norte de Xadrez, que terá a participação de enxadristas do Acre, Amazonas, Mato Grosso, Pará e Rondônia.

Segundo o presidente do Clube de Xadrez de Rondônia, Ceveriano Fernandes, a competição tem um grande significado para Rondônia, uma vez que é a primeira vez que será disputada e "nós conseguimos trazer a sede para Porto Velho". Ele frisou também que o Zonal vai dar oportunidade para os enxadristas de Rondônia subirem na pontuação, já que na última competição a nível nacional ficaram em colocações inferiores.

A equipe de Rondônia será orientada, durante o Zonal, pelo mestre internacional Alexandre Segal e reunirá os seis melhores colocados no campeonato estadual do ano passado.

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Poder Judiciário do Estado de Rondônia
Comarca de Porto Velho
Cartório do Registro Civil e Anexos
OFICIAIS
Albino Lopes do Nascimento — Titular
Pedro José do Nascimento Júnior — Substituto
Antonio Eneas Fruta Mendes — 2.o Oficial
EDITAL DE PROCLAMAS N.o 7.611

FAÇO SABER que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 n.°s I, II, IV do Código Civil Brasileiro, Eduardo Magalhães Pinto com Raimunda Sousa Lopes. Ele é natural de Cajazeira — Estado da Paraíba nascido em 18 de Dezembro (XII) de 1950. Profissão Comerciante. Estado Civil Solteiro domiciliado e residente Nesta Cidade filho de dona Glenir Maria da Conceição residente no Estado do Maranhão. Ela é natural de Vitorino Freire — Estado do Maranhão, nascida em 31 de Dezembro (XII) de 1962 Profissão Enfermeira. Estado Civil Solteira domiciliada e residente Nesta Cidade, filha de Raimundo Ribeiro Lopes e de dona Maria José Sousa Lopes, residentes Ambos residentes no Estado do Maranhão.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório, no lugar de costume, e publicado na imprensa. Obs.: O regime de bens adotado é o da Comunhão Parcial de Bens conforme Escritura pública as folhas do Tabelionato ... Cartório, 75.900 — Porto Velho-RO, 27 de janeiro (I) de 1986. Livro D-08 Fls.

Carlos Sinha Collins
Escrevente Autorizado

A Diplomatas ensaia mestre-sala e porta-bandeira quarta, no Cibec

DIPLOMATAS SÓ QUER VENCER

Para a Diplomatas do Samba, todo o sacrificado trabalho enfrentado durante todo este ano e as dificuldades financeiras serão recompensados com a vitória, única preocupação de seus dirigentes nos ensaios, no Clube Cibec.

O presidente João Bosco Ferreira e os brincantes não pensam em outra coisa senão a vitória ,tanto que está certo para a próxima quarta-feira, a partir das 21 horas, seu último ensaio.

"Assim como vencemos nos últimos dois anos — ninguém conseguiu provar em contrário, lembra — estamos prontos para alcançarmos o tricampeonato, e ninguém duvide muito disso porque, mesmo sabendo que as concorrentes virão bem, faremos tudo para superá-las", concluiu Bosco.

Caiari faz mistério

Na escola Pobres do Caiari, o trabalho para vencer o desfile só terminará mesmo no dia. Sua diretoria inteira faz mistério sobre o que está preparando, mas faz questão de assegurar que está vindo com tudo, para superar as concorrentes.

SORTEIO

O presidente Haroldo Castiel, por exemplo, disse que o sorteio que acabou por indicar a escola para fechar o desfile "foi muito bem feito e veio em hora oportuna, em função do que estamos construindo para mostrar ao público, sem dúvida nenhuma, o melhor carnaval da Caiari".

— Também conhecendo essa situação podemos ficar mais tranquilos quanto ao andamento dos trabalhos de nossos carnavalescos que estão preparando os carros alegóricos e as fantasias de luxo, mas não nos esquecemos que deveremos cumprir o regulamento e dele faz parte o tempo de duração de nosso desfile, o que vamos cumprir fielmente — destacou Haroldo.

Castanheira veio para ficar

Ao contrário do que já aconteceu com várias agremiações, que depois do concurso simplesmente desaparecem, a Unidos da Castanheira é uma escola que veio para ficar entre as grandes e, para isso, todos estão dedicando maior parte de seu tempo para ajudar na sua preparação, que quer superar as duas adversárias.

— Reconhecemos as dificuldades que as coisas estão e continuarão a nos impor no desfile. Mas estamos certos, também, de que nosso trabalho será bem recompensado, possivelmente com uma vitória, pois estamos trabalhando para isso — falou o diretor José Maria, que foi durante os anos de bloco, o primeiro presidente da Unidos da Castanheira.

Os ensaios da Castanheira deverão encerrar-se sexta-feira da próxima semana, no Zincão, ginásio da Universidade Federal de Rondônia, no estádio olímpico Aluízio Ferreira, onde as movimentações vêm sendo realizadas desde o começo.

A MAIS CARA FESTA POPULAR

O carnaval, principalmente aqui em Porto Velho, continua sendo a maior festa popular? Fica difícil a maioria da população responder, enquanto uma minoria de privilegiados talvez nem-se preocupou em pensar sobre a questão.

Como tudo em Rondônia, o carnaval está se transformando num dos maiores investimentos para aqueles que podem oferecer aquilo que outros não têm. Por exemplo, um conjunto que normalmente toca num baile ((bateria, guitarras: solo, baixo, órgão ou piano) (comum, só para trocar algumas dessas peças por instrumentos de percussão," cobram hoje 90 e até 100 milhões de cruzeiros a um clube para tocar as quatro noites de folia.

O clube, para satisfazer seus associados, e também para obter no período curto o lucro que não conseguiria durante o restante do ano, tem que cobrar uma mesa a um preço que compense o dinheiro aplicado no conjunto, fora pagar taxas ao ECAD — Escritório Central de Arrecadação de Direito (aliás, nem os clubes conhecem o que é feito com esse dinheiro) estar documentadamente legalizado e despesas com bebidas. É indispensável que haja lucro, senão de nada adianta o trabalho todo.

Conclusão: além de cobrar, hoje, 1,5 milhão por uma mesa, tem que cobrar também a bebida mais cara do que normalmente cobraria numa festa comum. Para se ter uma idéia, uma cerveja custa hoje 15 mil cruzeiros nos bares. No carnaval, dentro dos clubes, no mínimo sairá a 20 mil Quer dizer: quem quer brincar mesmo, se divertir a valer, terá que tirar dinheiro de onde não tem. Por outro lado, para quem tem não é problema.

Porto Velho já contou com um dos melhores carnavais de rua, com famílias e grupos de amigos todos mascarados, fantasiados como mais lhes convinha, os que bebiam gastavam pouco e a maior festa era o talco ou a maizena, que era atirada nos outros que se arriscavam a ficar parados para assistir aquilo.

A população mesmo tem que tomar consciência de que esta é a única diversão que ela terá aqui.

PINAH, A MAIOR ATRAÇÃO

O carnaval porto-velhense começa hoje com a passagem do bloco dos "ridículos" pelos principais pontos da cidade. O bloco, que é composto por 23 pessoas de todas as classes sociais, apresenta fantasias de todas espécies mas predomina o ridículo, sendo que no final acontece o concurso da escolha do mais "ridículo" que ganha uma grade de cerveja para bebemorar a vitória.

O bloco tem tradição de sair aos domingos magros de carnaval e este ano, segundo os organizadores, será mais ridículo do que nos anos anteriores. A saída do bloco, em veículos puxados por um trio elétrico, será da residência do professor Bernardino (amorosa), passando por vários pontos finalizando na praça das Três Caixas D'Águas, no Caiari, que o entrou e onde se realiza o grande concurso. As três caveiras, símbolo do bloco, estão prometendo um show especial na praça. Aparecem como destaque no bloco: Amorosa, Aurea "Boca de Fumo", Nando, Zé da Lança, Tamborete, Caneco de Ouro, Batista, Babá, Pela (pinah), que é a maior atração.

AGENDA DO REPÓRTER

José Mendonça

BANCOS

Estarão abertos no dia 12. O Banco Central comunicou que o expediente bancário no dia 12 de fevereiro (quarta-feira de cinzas) terá a duração mínima de três horas, compreendidas entre 12 e 18 horas, fixadas de acordo com a conveniência da praça. Os bancos deverão afixar nas suas entradas o aviso do horário de funcionamento. Não haverá expediente bancário na segunda e terça-feira de carnaval (dias 10 e 11). Os cheques emitidos na sexta-feira, dia 7 de fevereiro, que entrarem nos sistemas de compensação, somente serão resgatados no dia 12.

BAMERINDUS

Cresce o lucro da Instituição. O Banco Bamerindus obteve em 1985 um lucro líquido de Cr$ 350 bilhões, o que significou um crescimento real de 217% em relação ao resultado do ano anterior. O lucro por ação foi de Cr$ 1,76 contra Cr$ 0,23, com uma evolução de 122,9%. Os depósitos à vista do Banco tiveram um crescimento de 14,47% acima da inflação, ao passarem de Cr$ 739 bilhões para Cr$ 2,7 trilhões. Segundo a diretoria da instituição, parte desse desempenho foi resultado da expansão da rede de agências. Somente em 85 foram acrescidas 84 novas unidades, totalizando 1.423 pontos de atendimento em todo o País.

PARTICIPAÇÃO

Mais um partido governa Rondônia. O Partido do Povo Brasileiro também está participando do governo de Rondônia através de seu presidente, Raimundo Nonato Castro, empossado na Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo. Na solenidade de posse, Castro, que fez um pronunciamento considerado muito importante, defendeu uma revisão nos métodos educacionais vigentes ao mostrar o valor que era dado ao antigo professor, e o papel que o mesmo exerce hoje perante seus alunos e toda a comunidade.

COMPROMISSO

Governo cumpre com João Dias. O novo diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem — DER, de Rondônia, Walter Filho, é assessor do deputado estadual João Dias. O cargo estava prometido ao parlamentar para que indicasse o nome do ocupante. Coincidentemente, o fato se desenvolveu em paralelo às negociações para apoio à chapa de Jerônimo Santana para formação da Comissão Executiva do PMDB, permitindo que fossem levantadas especulações quanto ao apoio que João Dias deu a Jerônimo quando seu nome estava na chapa opositora. Em matéria desta edição do ALTO MADEIRA, o parlamentar explica o ocorrido, e mostra que uma coisa nada tinha a ver com a outra. Tudo ficou por conta do acaso. Na foto, o deputado e seu assessor na solenidade de posse realizada na sexta-feira passada.

POLICIA

Em período de reciclagem. Está sendo realizado um programa de reciclagem dos policiais da Secretaria de Segurança Pública, conforme havia anunciado no final do ano passado o secretário Belon Michalski, preocupado com os rumos que vinham tomando os atos de violência entre policiais, a exemplo do crime ocorrido naquela Secretaria, quando o policial Walter Nery trocou tiros com o procurador Mauro Gomes, resultando na morte de uma funcionária. O problema até hoje não foi solucionado, sabendo-se que ambos os envolvidos encontram-se em Porto Velho.

GAFANHOTO

Atacam enquanto podem. O problema atinge principalmente o município de Vilhena, mas poderá chegar a outras áreas do Estado de Rondônia se não forem tomadas providências urgentes. Mais uma vez, o desaparelhamento do estado para atender situações semelhantes foi ratificado.

LOTERIA

As casas lotéricas que funcionam em Rondônia (três em Porto Velho e uma em Ariquemes) receberam novo equipamento que facilita a perfuração de cartões e aumenta a rentabilidade das casas, face a rapidez com que os trabalhos são efetuados. É de se pensar, agora, em uma ação através do governo visando dotar o Estado de um setor lotérico para a Caixa Econômica Federal. Caso contrário, será o Amazonas que sairá lucrando, como sempre tem feito. Sem dúvida, é uma briga em que vale a pena ver nosso governador entrar. Lembramos também que as casas lotéricas em funcionamento a partir de Ji-Paraná à Vilhena, fazem arrecadação para Mato Grosso.

Ipiranga: sócios não precisam renovar carteiras

Os associados do Ipiranga, que possuíam as carteirinhas de 85, não vão precisar renová-las para brincar o carnaval deste ano. O anúncio foi feito ontem pelo presidente do clube, Sebastião Nascimento Lapa, que adiantou também que a folia vai começar no sábado, dia 8, indo até a terça-feira.

Os sócio remidos não vão precisar nem ir à secretaria do clube para pagar qualquer taxa. Enquanto que os que possuem título patrimonial estão isentos da aquisição de carteiras, mas terão que pagar a taxa do primeiro trimestre, correspondente a importância de Cr$ 45 mil.

Essa decisão, segundo Lapa, foi tomada em virtude da diretoria do clube pretender unificar, depois do carnaval, todas as carteiras para facilitar o ingresso do associado nas festa e parque aquático do Leão Azul. Além disso, quer premiar os associados pelo apoio que vem recebendo da família azulina.

FESTAS

O Ipiranga abre, oficialmente, o carnaval de 86 no sábado e se alastrará até a terça-feira. Não há discriminação no preço da mesa. Cr$ 800 mil para sócios e não-sócios. O comando dos bailes vai ficar por conta de uma banda que foi contratada recentemente em Porto Velho. É de tradição e vai ser uma surpresa quando foi anunciada, garante o presidente do clube azulino.

A vida de Eliete Mendes, eleita na última segunda-feira a Rainha do Carnaval mudou por completo desde então. Ela tem recebido inúmeros elogios em função de ter ganho a eleição para o posto e que comandará a alegria do folião porto-velhense ao lado do Rei Momo Antônio Leonis.

Hoje ou amanhã Eliete estará experimentando as roupas dignas de uma verdadeira rainha, muito animada por sinal.

Hoje tem peixada para os caciques

O Bloco Originalidade Caciques de Rondônia tem hoje uma importante reunião, especialmente com seus batuqueiros, na pizzaria e churrascaria Flor do Bairro, onde será oferecida pelo proprietário e também presidente de honra Ferreira, uma panlada a todos os brincante.
uma penalada atodos os brincantes.

Leonis, "reinou" [illegible] ano passado

A chave da cidade será entregue ao Rei Momo Leonis no sábado, dia em que a Banda do Vai Quem Quer for sair da Praça das Caixas D'água, de acordo com decisão tomada pelas comissões organizadora e a responsável pelo desfile.

DIVAGAÇÃO

A vida das pessoas é marcada por passagens inesquecíveis, algumas agradáveis, outras desagradáveis; ambas, no entanto, indeléveis.

Ao passar por um dos bairros desta Cidade de Porto Velho, recordei-me de como vivia grande parte da juventude de meus tempos, cruzando barandão de um lado para outro.

Pouca gente sabe que é barandão, porquanto nem todos os garotos de hoje jogam barandão no meio da molecada de canto de rua, quer seja por melhoria de condições econômicas, ou mesmo pela influência dos meios de comunicação entre a juventude.

Os garotos fazem assim. Normalmente, a linha que segura o arraia é temperada: mistura de pó de vidro e cola líquida, passada ao longo da linha. Desse modo, temos a mistura necessária para iniciar a prática de soltar arraia, comumente chamada pipa.

Muita gente, em Rondônia ainda vive empinando pipas.

No mocó, (arraia presa a um objeto qualquer) deve ser retirada com um barandão temperado. Se recuperada, reinicia-se, então a empinação de arraia, cujo passatempo é muito apreciado não só pelas crianças, como também por adultos.

Vai essa empinação de arraia porque ao lerem esse Matutino estaremos com S. Ex.ª o Senhor Governador no interior do Estado desejando que nossos leitores aguardem notícias do telex esperto do Alto Madeira.

Raimundo Moura

AVANÇOS E RECUOS

D. Vicente Scherer

No correr dos anos e dos séculos muitas situações variadas e de características diferentes apresentou a sociedade humana e muitos diversos problemas e dificuldades teve que enfrentar e superar. Em nossos dias verificamos e admiramos o estupendo e progressivo desenvolvimento, nos multiformes setores da ciência e da técnica com inestimáveis benefícios para o bem-estar individual e social. Entre estas conquistas destacamos a crescente consciência dos direitos fundamentais do homem, a repulsa universal da escravidão, da discriminação por motivos de raça, nacionalidade ou religião, de tortura e de qualquer formas de exploração e opressão, o reconhecimento dos direitos da mulher e de suas funções na sociedade, a difusão do ensino, o anseio de paz, a ecologia e defesa do ambiente em que vivemos, o sentido de solidariedade universal, a preocupação pelos deficientes de várias espécies, a assistência aos idosos, aos menores abandonados, aos viciados em drogas.

Ao lado destes avanços espetaculares, lamentamos alarmantes aspectos e sinais de decadência na atual situação do mundo em que vivemos. Assinalo a depreciação, o abandono e a rejeição dos valores que dão inspiração, sentido e grandeza à vida humana, como são o reconhecimento de Deus, a estabilidade da família, o respeito à vida humana desde o início no ventre materno. Lamentamos a vergonhosa decomposição de costumes, a corrupção generalizada, a criminalidade em vertiginosa expansão, o menosprezo dos princípios éticos que valem como bastiões sobre os quais repousa a própria estrutura da convivência humana, tudo isto considerado como tabu ou preconceito e hábito desprezível, como estágios ultrapassados de atraso e ignorância. Acresce a instabilidade das relações internacionais e a ameaça temida de apocalípticas guerras nucleares, exterminadoras de povos inteiros e transformadoras de terra em desertos estéreis sem plantas e sem vida. Preocupa o esfacelamento da família, a abismal diferença entre povos ricos ou desenvolvidos, consumistas e gastadores, e as populações enfermiças e subnutridas de grande parte do Globo. A miséria é má conselheira e inspira ou prepara ações e movimentos de desespero e revolta. Teme-se a manipulação genética quando praticada por médicos sem escrúpulos, com alterações biológicas de natureza humana e abusos de desastrosas consequências.

Certamente, este quadro de luzes vivíssimas e de sombras angustiantes cria responsabilidades novas para todos e particularmente para a Igreja, aos que lhe ouvem a voz e aceitam a mensagem salvadora. Ela não pode alhear-se a estes problemas e questões decisivas na vida humana e na evolução dos acontecimentos da história. Não pode viver indiferente e afastada das crises e aflições que perturbam a vida das populações às quais deve levar as riquezas da redenção de Cristo. Ela reconhece e aponta, como causa última da atual situação inquietadora, o pecado, a desordem e a indisciplina moral no comportamento, efeito da ausência de Deus, expulso da vida e da sociedade pelas tendências ateias e hedonistas do tempo moderno.

A missão essencial e primária do cristianismo é libertadora e consiste em conduzir os homens à renovação interior e à vida em Cristo, em dispô-los para seu supremo destino na imortalidade.

Neste mundo marcado por admirável progresso técnico e científico e caracterizado por permissividade moral humilhante e secularismo entristecedor cumpre à Igreja, com particular gravidade e urgência, a missão de intensificar todas as formas de evangelização, instruir, iluminar e orientar as consciências por uma profunda e fundamentada educação religiosa, baseada em conceitos claros e inconcussos. A regeneração dos costumes particulares e públicos, o cultivo dos valores éticos e espirituais, sem a conversão interior, sem a mudança de mentalidade, permanecerá sempre sonho vão, esperança frustrada e ilusão enganadora.

A substituição desta tarefa primordial pelo engajamento em movimentos sociais deve-se considerar uma infidelidade ao encargo prioritário da Igreja, à razão mesmo de sua fundação e existência, e um desvirtuamento da atividade sacerdotal. Os cidadãos de aprimorada formação e vida cristã sempre se revelarão denodados batalhadores pelas reformas indispensáveis no campo econômico social. Estamos verificando cada dia que, sem correção das mentalidades e consequente reforma dos costumes, a modificação de leis, estruturas e governos, por si só, não conseguem o desejado efeito de superar a corrupção, os vícios e as injustiças na vida humana pública e particular. A conquista de satisfatória situação econômica por si mesma não leva a maior religiosidade e senso de responsabilidade nem ao cultivo das virtudes humanas e cristãs. A exclusiva promoção social também pode ser programa e inspiração de uma organização materialista.

(*) Ex-Arcebispo de Porto Alegre.

FALE COM SEU VIZINHO E VEJA SE ELE MANDA LIMPAR OU CAPINAR O QUINTAL E A CALÇADA DELE.
A PREFEITURA DE PORTO VELHO, EM NOME DA SAÚDE, PENHORADAMENTE AGRADECE.
PREFEITURA DE PORTO VELHO Administração: JERÔNIMO SANTANA agora trabalho

RETALHOS PARA A HISTÓRIA DE RONDÔNIA

ESRON PENHA DE MENEZES

FLAVIO ASSUMPÇÃO CARDOSO

O vigésimo Governador do Território de Rondônia é natural de Porto Alegre — Rio Grande do Sul, nascido a 5 de janeiro de 1923.

Fez seus primeiros estudos em Santa Rosa, o secundário no Ginásio Julio de Castilhos, o Colegial na Escola Preparatória de Cadetes de Porto Alegre e o curso Superior na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) Rio de Janeiro, tendo por essa Academia se graduado em Engenharia.

Mais tarde fez a Escola de Aperfeiçoamento e os Cursos de Técnico de Estradas (estágio) de Guerra Química e o de Motores à Explosão.

Possue os seguintes títulos, medalhas e diplomas honoríficos; Cidadão do Estado do Rio de Janeiro; Engenheiro Militar; Serviço Nacional Relevante; Decreto nº 36.072 assinado pelo Presidente Getúlio Vargas; Serviço Nacional Relevante, Decreto nº 41.282, assinado pelo Presidente Juscelino Kubitscheck; Voto de aplauso do Conselho Rodoviário Nacional, em 1953; Medalha Militar por Serviços prestados; Voto de louvor concedido pelo General W. A. Beinderlinder, dos Estados Unidos; Membro do Instituto Campograndense de Cultura; Medalhas de Prata e Bronze; Atestado de bons serviços da Cia. Generale de Geophique (Paris); Diploma de Participação no Congresso Internacional de Estradas de Rodagem; Presidente do Conselho Consultivo da nRPisaEXsJMaFv ETAOIN ETAOIN SHRDL UU NU vo da Faculdade de Relações Internacionais; Diploma de 1º lugar em Crônica, concurso literário Benjamin Constant; Professor dos Cursos Militares em 1951 e 1962.

Dentre os inúmeros e bem elaborados trabalhos destacam-se: Viabilidade técnica da hidroelétrica do Jamari (Cachoeira do Samuel); Extensão da Zona Franca aos Territórios Federais; Companhia Mista para o Estanho; Problema Fundiário de Rondônia; Plano do Bem Estar do Menor de Rondônia e Planejamento de Cooperativas de Mineração.

Durante sua gestão como Governador do Território de Rondônia, no período de 10 de abril de 1967 a 30 de novembro do mesmo ano, estabeleceu planos para a criação da CERON (Centrais Elétricas de Rondônia), com o ofício nº 312/G; da COAG (Companhia de Águas), com o Aviso 119/G; Exposição de Motivos da criação da Companhia Mista para o Estanho; Desenvolvimento pecuário de Rondônia ofício nº 217/RR; Plano rodoviário do Território, ofício nº 044/RR; Nova organização da Polícia Militar, ofício nº 175/G, entre as muitas realizações de seu dinâmico Governo num período de sete (7) meses e dias. Destacam-se várias construções na Capital do Território e no Interior, de Escolas públicas, postos de saúde, delegacias de polícia como também ofereceu incentivos para o desenvolvimento agro-pastoril.

NÓS COLOCAMOS O CARGO NA ESTRADA PARA VOCÊ.

O Cargo é o caminhão mundial da Ford.
Foi projetado dentro da mais avançada tecnologia existente, para você ter um caminhão de qualidade idêntica à dos melhores do mundo.
E o Consórcio Nacional Ford é a maneira mais fácil de você ter um Cargo. Não cobra juros. Você paga em até 60 meses, com prestações mais baixas que qualquer outro sistema convencional de compra.
Concorre todo mês por sorteio e lance ou, se preferir, pode programar o recebimento do seu Cargo, ficando fora dos sorteios por 6 meses ou mais.
Quando contemplado você pode escolher o modelo de caminhão que quiser, de valor igual ou superior ao do básico do plano e manter o preço até a entrega, acertando a eventual diferença com o seu Distribuidor Ford, utilizando-se do exclusivo Sistema de Livre Escolha de Veículos com Manutenção de Preço.
Pode antecipar o pagamento de prestações e amortizá-las na ordem sequencial direta, ao preço do mês vigente, ficando assim um tempo sem pensar em prestações.
E as pessoas jurídicas podem ainda deduzir do imposto de renda as variações de pagamento como custo operacional, após a contemplação.
Vamos, não perca esta oportunidade de ter o seu Cargo. Consulte já o seu Distribuidor Ford.
Consórcio Nacional Ford
O Consórcio da Fábrica

RONDOVE... - ... VEÍCULOS ... - Km. 2,5 da BR-364
Fones: ...-3730 e ...-1470

ADOLESCÊNCIA

Unicamp debate gravidez precoce

Cerca de 25% das gestantes atendidas nos últimos seis anos no Hospital das Clínicas da Unicamp eram apenas adolescentes, na faixa dos 13 aos 20 anos. A constatação da alta incidência de casos de gravidez precoce e a verificação de um aumento progressivo não estatísticas entre os aproximadamente 1.300 pacientes atendidas anualmente pelo hospital levaram os médicos da Universidade a propor uma discussão do assunto no "II Curso Multidisciplinar sobre Adolescência", que começa hoje e vai até sábado, no Salão Vermelho da Prefeitura Municipal de Campinas. Durante os quatro dias de curso, obstetras, psicólogos e psiquiatras estarão debatendo a gravidez na adolescência — causas e implicações sócio-psicológicas — buscando, principalmente, conscientizar pais e os próprios adolescentes do problema que, entre outras consequências, tem levado um significativo número deles ao suicídio.

Embora a estatística do hospital da Unicamp represente exclusivamente a realidade de uma faixa carente da população, não significa que a

Aumenta o número de suicídios na faixa etária de 13 a 20 anos

situação seja diferente nas chamadas classes média e alta, segundo explica o diretor-superintendente do Hospital das Clínicas e um dos organizadores do curso, o ginecologista e obstetra João Luiz Pinta e Silva. Uma das causas do problema, de acordo com ele, é de natureza biológica, ou seja, as mulheres jovens estão se tornando aptas a terem filhos mais cedo. "Hoje, há casos de menstruação aos 11 e 12 anos, quando antes só ocorria por volta dos 15 anos", destaca.

Apesar de biologicamente estarem aptas, as adolescentes, entretanto, costumam sofrer as consequências da gravidez prematura, principalmente quando isso ocorre em um número maior de vezes — a multipartidade, que, segundo João Luiz, acontece em 30% dos casos. "A partir da segunda gravidez, a mãe tem grande probabilidade de ter anemia e as crianças começam a nascer prematuras e com menos peso", adverte o médico.

Da mesma forma com que estão aptas a gerarem filhos, as adolescentes não desconhecem métodos anticoncepcionais, como se poderia supor. O ginecologista João Luiz revela que em pesquisas realizadas junto às gestantes atendidas no hospital da Unicamp, 90% delas conheciam esses métodos, mas justificavam sua não utilização por falta de orientação sexual e preparo, caracterizando uma situação de ordem cultural: os pais que poderiam dar a assistência, não estão preparados ou quase nunca são consultados, bem há a recusa da adolescente em admitir a gravidez.

"É o choque da realidade com os preconceitos", interpreta o professor Maurício Knobel, um dos participantes do encontro e autor do livro sobre a "Síndrome normal da

Adolescentes conhecem os anticoncepcionais, não sabem é como utilizá-los

adolescência — na qual os conflitos e aparentes desajustes do adolescente são nada mais que manifestações em fase uma personalidade em formação. Segundo ele, isso provoca uma grande angústia, não raras vezes acompanhada de profunda depressão e neuroses. O suicídio, nessas circunstâncias, é frequentemente tentado como uma fuga para o problema: 70 a 80% das tentativas ocorrem entre adolescentes, com incidência maior entre as mulheres na proporção de cinco por um, como mostra um levantamento do psiquiatra Rosevelt Cassorla, do setor de Medicina Psicossomática da Unicamp, autor do livro **O que é suicídio**, da série **primeiros passos**, da Editora Brasiliense, e que também participará do curso.

Para Cassorla, a iniciação sexual precoce tem raízes no relacionamento familiar, onde a adolescente procura compensar a ausência de afetividade no lar com o carinho e a atenção de um namorado. "O relacionamento, porém, é na maioria das vezes conturbado e o sexo é resultado do desespero de alguém que precisa ter provas concretas de amor e estima", argumenta o psiquiatra. "Não há amor, de fato, tudo é feito com um grande sentimento de culpa e o despreparo da adolescente para enfrentar uma gravidez — que não é raro acontecer, desencadeia uma série de eventos destrutivos, que vão do suicídio à dependência do álcool e de tóxicos".

MULT SERVICE
CONTABILIDADE
CONSULTORIA E
ASSESSORIA EMPRESARIAL
Abertura de firmas
Assistência fiscal
Av. Farquar N.º 1050 Fone 221-1782 e 221-8269
ESTA EMPRESA TEM ASSISTENCIA DA MULT SERVICE
ESTA EMPRESA NÃO TEM ASSISTENCIA DA MULT SERVICE

ORTODONTIA
Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End: Av. 7 de Setembro, 583
Tel. 221-3939

ARQUELAU DE PAULA
ADVOGADO
CÍVEL - COMÉRCIO - AGRÁRIO
EDIFÍCIO RIO MADEIRA, 2º ANDAR, CONJ. 202/203
TEL.: 221-7037

ARAPUCA BAR e RESTAURANTE
sob nova direção
onde você pode passar momentos agradáveis tomando aquela cervejinha bem gelada
nunc esquecendo aquela canja deliciosa da noite.
Av. Nações Unidas c/ Trevo do Roque. fone — 221-8543

INDICADOR PROFISSIONAL
ADVOGADOS
SWAMI OTTO BARBOSA
TÂNIA OTTO BARBOSA
Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a Empresas, Contratos, Distratos, encerramento de firmas.
Av. Kennedy, 1.732
Tel.: 221-2592, 1949-0285, 0241.

HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO VICENTE
GINECOLOGIA — CIRURGIA — PRE-NATAL — PARTOS
METODOS ANTICONCEPCIONAIS
DR. SIBRONIO TIMOTEO E SILVA
MÉDICO
CRM-RO. 184-CPF. 029.001.801-06
Rua Herbert de Azevedo, 1705 — Entre Joaquim Nabuco e Brasília próximo ao Colégio Laura Vicuña — Fones: 221-2104 — 221-8744 — BIP N.º 057 — CEP 78.900 — PORTO VELHO RONDONIA

FARMACIAS DE PLANTÃO

Drogaria Rondon, Rua da Prata 187 Quadra 15 (NOTURNO).

Drogaria Brasil, Av. Kennedy com Rua Alvaro Maia (DIURNO).

Drogaria Mida II, Av. 7 de Setembro com Rua Prudente de Morais (NOTURNO).

DIA 02-02-1986

Drogaria Farma, Rua Amazonas n.o 2934 (NOTURNO).

Drogaria Sta. Terezinha, Av. Marechal Deodoro, entre as Ruas Duque de Caxias e Carlos Gomes (NOTURNO).

A QUESTÃO E TRANQUILIDADE
NÃO DEIXE PARA DEPOIS. RESOLVA HOJE, UM PROBLEMA DO FUTURO. PREVINIR É UMA OPÇÃO DE BOM SENSO, E É MELHOR DO QUE REMEDIAR
ESTA OPÇÃO, ESTÁ BEM PERTO DE VOCÊ
LIGUE PARA:
PAX SULAMÉRICA — Serviços Funerais Ltda.
PORTO VELHO RONDÔNIA

MATRÍCULAS ABERTAS
INICIO DAS AULAS - DIA 17 DE FEVEREIRO
PERÍODO VESPERTINO
1º Grau - 5ª a 8ª Série
PERÍODO MATUTINO NOTURNO
2º Grau - com 3º ano integrado
JUNTE-SE AS MELHORES CABEÇAS
COLÉGIO EINSTEIN

CONFECÇÕES NEGRINI
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Moda infantil
uniformes profissionais e roupas hospitalares
cortinados para cama
mosquiteiro para redes
roupas esporte adulto e infantil
visite nossa lojinha de pronta entrega
Rua Herbert De Azevedo nº 997
Fone 221-0917 Porto Velho R.O.

Na berlinda ministerial

O ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, já em vias de restabelecimento das conseqüências do novo acidente de que foi vítima, outra vez com o domínio de suas pernas, acaba de anunciar à Nação que no dia 14 de fevereiro próximo, passadas as tradicionais celebrações carnavalescas, entregará ao presidente José Sarney um pedido de dispensa do cargo.

Não deseja mais permanecer no Ministério, nem aguarda que a decisão parta do chefe do Governo.

Agirá sozinho, se for o caso, por conta própria, decidindo sobre o seu futuro político, sem qualquer compromisso que o force a aceitar rumos e resoluções que não estejam de acordo com a sua maneira pessoal de ver o seu futuro político e o futuro político do País.

A idéia aparentemente tão lógica da renúncia coletiva do Ministério, para deixar ao presidente plena liberdade de refazer a equipe do Governo, não agrada a todos.

O ministro da Justiça, por exemplo, não aceita a sugestão que, no entanto, faz parte da dinâmica política de todos os países do mundo.

Prefere que o presidente o demita e com esse gesto reafirma uma certa atitude de personalismo independente com que tem procurado caracterizar a sua posição de ministro escolhido pelo saudoso Tancredo Neves, como se essa escolha, ditada pelas circunstâncias da ocasião, assegurasse títulos de que não se assistem os outros membros do gabinete presidencial.

Quanto mais aceso o debate sobre a futura composição do Ministério, mais o presidente Sarney se recusa a fazer comentários sobre o assunto, guardando em absoluto segredo, até mesmo para os mais íntimos, a escolha que terá de ser feita, no mais tardar, até o fim da primeira quinzena de fevereiro.

Há ministros que espontaneamente se oferecem para ficar.

Sentem-se bem no posto ou não pensam em dar outro sentido à sua carreira política, submetendo-se às aventuras dos pleitos eleitorais de novembro vindouro.

A opinião diverte-se com essa contradança na qual do que menos se cura é do direito constitucional do presidente da República de dar ao problema a solução que mais lhe convenha, com dois objetivos: formar um gabinete por ele mesmo selecionado pelo critério de sua preferência e ainda dentro do esquema político da Aliança Democrática, base de sustentação do Governo no Congresso.

Nada mais claro.

Sarney não teve o privilégio de organizar o seu Ministério. Aceitou, por lealdade ao presidente Tancredo Neves, o esquema formado pelo antigo governador de Minas, na execução de sua política de conciliação nacional para dar à Nova República condições de operar mudanças e durabilidade.

Com quase um ano de governo, Sarney colheu muita experiência e enfrentou realidades até mesmo imprevisíveis. É à luz dessa experiência, e com os critérios da segurança do seu governo, que projeta compor a sua equipe.

MEDICINA DE HOJE

Sabedoria chinesa e condicionamento físico

■ Dr. Carlos A. Leite

NÃO existem dúvidas que o condicionamento físico é hoje em dia o método preventivo mais positivo e saudável, entre muitos utilizados pelos médicos com intuito de retardar o aparecimento de lesões degenerativas metabólicas e cardio-vasculares. Aliás, a sabedoria chinesa através de milênios caracteriza a relação médico-paciente com ênfase na medicina preventiva. Assim é que os povos chineses costumam pagar os honorários médicos enquanto se mantêm saudáveis, deixando os médicos de receberem tão cedo os pacientes sejam acometidos de algum mal. Este conceito de valorizar a saúde ainda é pouco difundido entre nós, a ponto de uma enfermidade quase sempre surpreender os despreparados que [illegible] materialmente para os dias de afastamento de atividades usuais. A saúde é repetidamente o maior bem do homem, entretanto muito se faz em detrimento da saúde, como o trabalho excessivo, poucas horas de repouso e compensação da fadiga, exposição quase diária a inúmeros agentes tóxicos, como é o caso da poluição sonora, ambiental etc... — vida sedentária, alimentação excessiva e desbalanceada com proliferação dos açúcares e hidratos de carbono e das gorduras animais [illegible] o seu aparecimento precoce da doença. Muitos são hoje em dia, entretanto, que começam a perceber que o condicionamento físico é salutar e procuram [illegible] a pouco modificar hábitos de décadas, incluindo os exercícios físicos na sua rotina. Os bons frutos desta prática são colhidos precocemente, com o retorno ao peso ideal, desaparecimento de posturas incômodas e [illegible], sensação de bem-estar físico e mental e facilidade de suportar melhor as sobrecargas normais do trabalho. As normas para executar um exercício físico variam, embora os autores sejam unânimes em aconselhar a prática de doze minutos de exercícios diários mínimos. Assim é que os métodos de treinamento da Royal Air Force e o próprio método de condicionamento propagado pelo Dr. Kenneth Cooper, procuram enfatizar esses doze minutos de exercícios como fundamentais. Para uma pessoa normal e sobretudo em forma atlética a média de 12 minutos é suficiente para percorrer a distância de 2.400 metros, quer correndo ou simplesmente através do "jogging" que é uma expressão utilizada que corresponde a uma corrida balanceada do corpo muitas vezes entremeada de percursos de andamento rápido. O Dr. Cooper classificou em cinco graus de acordo com a distância percorrida para aqueles 12 minutos, sendo que as distâncias menores correspondem a graus de condicionamento mais fracos. Entretanto, para a maioria da população, que não é atleta, e não vem praticando esportes há muito tempo, e para a população de [illegible] de enfermidades sérias, como é o caso de inúmeros pacientes que tiveram infarto do miocárdio, permanece sempre uma dúvida de como começar os exercícios para atingir um condicionamento físico satisfatório. Recomendamos que as distâncias a serem percorridas sejam sempre repetidas várias vezes antes de aumentarmos a extensão percorrida. Assim é que se um indivíduo começa correndo 50 metros e caminhando imediatamente ele deverá repetir os 50 metros durante vários dias antes de tentar passar para a distância de 100 metros. Recomendamos também que exercícios respiratórios de inspiração sejam intensos antes do esforço da corrida, amplos durante a corrida e prolongados imediatamente após. É óbvio que o fumo excessivo, estados gripais ou bronquite crônica [illegible] [illegible] a capacidade aeróbica, limitando as reservas de oxigenação do esforço. Recomendamos também que aqueles pacientes que se sentam com [illegible] de tempo procurem ao menos correr antes do [illegible], começando com corridas no mesmo lugar, de duração de apenas 1 minuto diárias. Estes métodos graduais dão mais confiança ao indivíduo que despreparado fisicamente não desanima [illegible] primeiros ensaios. O segredo do condicionamento é justamente procurar adquirir a forma atlética num trabalho persistente e [illegible] a preocupação de tempo. Somente assim, o hábito do exercício ficará incorporado à rotina diária.

Dr. EVANDRO RODRIGUES MADY

DERMATOLOGISTA

Doenças de pele, unhas e cabelos
Doenças sexualmente transmissíveis

Consultório: Galeria Comosal, Sala 17 — 1º and.

Horário: 11 às 13 de segunda a sexta-feira das 8 às 9 aos sábados,

fone: 221-6595.

MOMENTO ESPÍRITA

TEU CORPO

Não menosprezes teu corpo, a pretexto de ascensão à virtude.

Recorda que a semente responsável pelo pão que te supre a mesa, em muitas ocasiões se valeu do adubo repelente a fim de poder servir-te e que a água a derramar-se do vaso para asajmar-te a sede, quase sempre, foi III trada no charco, para que a secura não te arruinasse a existência.

O corpo físico é santuário em que te exprimes no mundo.

Não olvides semelhante verdade para que não responda com o desleixo à previdência divina que, com ele, te investiu na posse de valiosos recursos para o teu aperfeiçoamento de espírito na vida imperecível.

Realmente, as almas vacilantes na fé e ainda aprisionadas às teias da ignorância arrojam-nos aos desvãos da aventura e da inutilidade, mas os caracteres valorosos e acordados para o bem, dele fazem o precioso veículo para o acesso às alturas.

Com o corpo terrestre, Maria de Nazaré honorificou a missão da mulher, recebendo Jesus nos braços maternais e Paulo de Tarso exalçou o Cristianismo nascente, atingindo o heroísmo e a sublimação.

Com ele Francisco de Assis imortalizou a bondade humana; Giordano Bruno obrigou a multiplicidade dos mundos habitados; Galileu observou o movimento da Terra em plena vida cósmica; Vicente de Paulo teceu o poema inesquecível da caridade e Beethoven trouxe ao ouvido humano as melodias celestiais...

Lembra-te de que teu corpo é harpa divina.

E ao invés de lhe condenares as cordas ao abandono e à destruição, tange-lhes, com o próprio esforço, o hino do trabalho e da fraternidade, da compreensão e da luz, que te fará nota viva e harmoniosa na sinfonia do amor universal com que a beleza eterna exalta incessantemente a sabedoria infinita de Deus.

EMMANUEL

Do livro: Viajor: Francisco Cândido Xavier. Federação Espírita de Rondônia: Departamento de Divulgação.

ESTADO DE RONDÔNIA
TRIBUNAL DE CONTAS

EDITAL

CONCURSO PUBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE TECNICO DE CONTROLE EXTERNO, AGENTE DE CONTROLE EXTERNO, AUXILIAR DE CONTROLE EXTERNO E AUXILIAR DE SERVIÇOS DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE RONDONIA

A Comissão Organizadora do Concurso comunica aos interessados que estarão abertas, no período de 17 de fevereiro a 07 de março de 1986, das 08:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas, de segunda a sexta-feira, na sede do Tribunal de Contas do Estado, situado na Av. Presidente Dutra nº 4229, próximo à Esplanada das Secretarias, na cidade de Porto Velho, as inscrições para o Concurso Público acima mencionado, na forma das Instruções Especiais que acompanham o presente Edital.

O Concurso visa o provimento de cargos vagos, na classe "A", do Quadro Permanente deste Tribunal.

O candidato deverá possuir os seguintes requisitos básicos:

— Ser brasileiro ou cidadão português beneficiado pela legislação aplicável;

— Contar, na data do encerramento das inscrições com mais de 18 (dezoito) anos e menos de 50 (cinquenta) anos, excetuando-se desta exigência o que for servidor federal ou do Estado de Rondônia, pertencente à Administração Direta ou Autarquias;

— Estar em dia com as obrigações eleitorais e, para os do sexo masculino, com as obrigações militares.

O nível de escolaridade exigido é:

Técnico de Controle Externo: 3º grau de ensino em um dos cursos de CONTABILIDADE, ADMINISTRAÇÃO, ECONO-

Agente de Controle Externo: 2º grau de ensino ou equivalente (concluído);

Auxiliar de Controle Externo: 1º grau de ensino ou equivalente (concluído);

Auxiliar de Serviços: 5a. série do 1º grau de ensino ou equivalente (concluído);

REGIME, JORNADA DE TRABALHO, VENCIMENTOS e Nº DE VAGAS

O Regime Jurídico dos Funcionários do Tribunal de Contas é o do Estatuto dos Servidores do Estado, com uma jornada de trabalho semanal de 30 (trinta) horas, podendo ser prorrogada até 40 (quarenta) horas a critério do Tribunal.

O vencimento e o número de vagas em cada categoria funcional é a seguinte: Técnico em Controle Externo: Cr$ ...... 6.337.141 (SEIS MILHÕES, TREZENTOS E TRINTA E SETE MIL, CENTO E QUARENTA E UM CRUZEIROS) mensais, existindo atualmente 01 (um) cargo vago; Agente de Controle Externo: Cr$ ...... 2.609.407 (DOIS MILHÕES, SEISCENTOS E NOVE MIL, QUATROCENTOS E SETE CRUZEIROS) mensais, existindo, atualmente, 10 (dez) cargos vagos; Auxiliar de Controle Externo: Cr$ ...... 1.863.861 (UM MILHÃO, OITOCENTOS E SESSENTA E TRES MIL OITOCENTOS E SESSENTA E UM CRUZEIROS) mensais, existindo atualmente, 26 (vinte e seis) cargos vagos.

Auxiliar de Serviços: Cr$ 1.118.312 (UM MILHÃO, CENTO E DEZOITO MIL, TREZENTOS E DOZE CRUZEIROS) mensais existindo, atualmente, 08 (oito) cargos vagos.

Informações telefônicas serão obtidas exclusivamente pelo telefone 221-4891.

Porto Velho-RO, 31 de janeiro de 1986

ANTONIO CARLOS FERRACIOLI
Presidente da Comissão Organizadora

TV RÁDIO SOM — ANTONIO FONSECA

TOKIO E CAUBY

Não fiquem surpresos, este aí, sentado ao lado esquerdo do louro com cara de alemão é mesmo Cauby Peixoto. O grupo de rock, é um dos mais novos da CBS, e é formado por Supla (vocais), Andrés ((baixo), Marcelo Z (Teclados), Bidi (guitarra) e Rogério (bateria). No LP Cauby é convidado especial, juntamente com a alemã Nina Hagen. Cauby canta em "Romântica".

FORROQUEIROS

Estão em estúdio, gravando seus novos LPs Luiz Gonzaga, Nando Cordel, Dominguinhos e Jorge de Altinho, uma autêntica turma nordestina que não marca bobeira e prepara seus materiais para depois do Carnaval, quando o forró toma conta do Brasil. Como convidados desta rapaziada estão João Penca e Seus Miquinhos Amestrados, Arnaldo Brandão, Renato Terra e Lobão.

A TURNE DO ROBERTÃO

Roberto Carlos encerrou sua temporada de shows no Maracanãzinho (Rio), sob a direção de Miéle. Durante março e abril, Roberto excursionará pelo exterior, além de lançar seu álbum em espanhol nos States, Panamá, Venezuela, Porto Rico e México. Entre maio e junho, novos shows de Roberto Carlos será apresentado nas principais capitais brasileiros.

A CINELANDIA DE BETH

É sem dúvida um dos melhores LPs de Beth Carvalho ao longo de seus 20 anos de carreira. A antiga garota bossa-nova, trouxe nos o pagode e o samba de morro, quentérrimos, com um balanço que só ela, só ela mesmo, sabe dosar como ninguém. A garota bonita da Gambôa lança novo LP e enfatiza: "Das bicadas que virão com os novos amanhã". Relembra os grandes cartazes da Cinelândia e seus ídolos.

BETH CARVALHO/CINELANDIA

O período áureo do cinema brasileiro é decantado em prosa e versos com um convidado muito especial, Grande Otelo, o sempre eterno Otelo, 50 anos de carreira. Ator sem igual não há. Pintam outros sambas geniais como " Mais Que Um Sorriso", "Droba A Língua", "Zi-Cartola" e "Malandro Sou Eu". Beth, a Guerreira do Samba está de volta!

DISCOTECARIOS/PROGRAMADORES

Um alerta aos meus amigos Discotecários e Programadores das rádios FMs e AMs da capital ,as gravadoras vão lançar neste primeiro trimestre de 86, uma enxurrada de novos conjuntos e rocks e muitos artistas novos, do circuito internacional, é preciso que não deixem a nossa música popular brasileira de lado, para dar lugar à importada. Temos que nos identificar, somos brasileiros, não "americanizem" seus ouvintes.

Prefeitos quase nada fizeram em 30 dias

Brasília (EBN) — Ao completarem o primeiro mês à frente das prefeituras das capitais e municípios brasileiros, os prefeitos eleitos em novembro de 85 fizeram um balanço de suas atividades. Alguns dos prefeitos eleitos ainda encontram dificuldades em viabilizar os programas de melhorias de suas cidades, tendo em vista a falta de verba para a implantação desses programas. Apesar da falta de recursos, os prefeitos têm procurado, nesses primeiros 30 dias de administração, adotar providências no sentido de melhorar a qualidade da vida de suas comunidades.

Em São Paulo, a administração de Jânio Quadros vem sendo marcada por uma série de medidas polêmicas. Em trinta dias, ele demitiu milhares de funcionários, limpou a cidade de camelôs, fechou estabelecimentos que desrespeitam as normas de higiene no município criou uma guarda metropolitana, processou médicos que prestaram mal atendimento à população, exige atestado de pobreza para maiores de 65 que viajam de graça nos ônibus.

Além disso, Jânio Quadros instalou um telefone para que a população da capital paulista reclame dos maus tratos em repartições públicas, ampliou os serviços de limpeza urbana, e iniciou o processo de criação de novas administrações regionais.

Os prefeitos do interior paulista também procuraram agilizar os serviços em seus municípios. O Prefeito de São Sebastião, Gilberto Martins, acabou com as praias particulares e iniciou estudos para uma legislação de uso do solo na orla marítima. Em Paulínia, o prefeito Benedito Dias de Carvalho, construiu uma praça, renovou a Guarda Municipal e demitiu vários funcionários públicos.

Na cidade mais poluída do mundo, Cubatão, o prefeito Oswaldo Passarelli, deu início às obras na encosta da Serra do Mar e procurou reaparelhar o sistema educional da cidade. Já o prefeito de Castilho, José Miguel Nascimento, deu atenção especial à área social, amparando trabalhadores e pequenos produtores atingidos pela estiagem em São Paulo.

ESTUDOS DOS PROJETOS

No Rio de Janeiro, o prefeito Saturnino Braga iniciou os estudos visando alterar o projeto urbanístico do centro da cidade, que será esquematizado pelo ex-prefeito de Curitiba, o arquiteto Jaime Lerner. Em seu primeiro mês à frente da administração do Rio de Janeiro, Saturnino Braga adotou medidas relacionadas com a estruturação das novas secretarias, com o novo esquema de administrações regionais e com o "Projeto Cidadão".

O prefeito do Rio destacou ainda, entre outras medidas, da assinatura de um convênio para o desenvolvimento do projeto de informática na baixada de Jacarepaguá.

Ao fazer um balanço de seu primeiro mês à frente da Prefeitura de Belo Horizonte, o prefeito Sérgio Ferrara, assinalou a implantação de nove administrações regionais e o início do Programa de Urbanização Pró-favela, que deverá atingir 70 mil famílias e 400 mil pessoas, de 120 favelas da capital mineira, que receberão o título de propriedade das residências e obras de urbanização.

Além dessas medidas, o prefeito de Belo Horizonte anunciou a implantação de 3 mil telefones públicos na periferia da cidade, através de convênio com a TELEMIG.

Em Florianópolis, os problemas da comunidade só começarão a ser resolvidos após o carnaval. Segundo o prefeito Edison Andrino, nesses 30 dias de nova administração, só foi possível fazer um levantamento dos problemas e estruturar a prefeitura, tendo em vista a dificuldade financeira que o município enfrenta, agravada pela falta de indústrias e de um comércio mais expressivo.

"A única solução para as dificuldades que temos pela frente está numa urgente reforma tributária, que dê aos municípios a autonomia financeira", frisou Edison Andrino.

A situação dos seis municípios que fazem fronteira com a Argentina — Dionísio Cerqueira, São José do Cedro, Guaruciaba, São Miguel do Oeste, Descanso e Itapiranga — não é diferente da Capital de Santa Catarina. Além da difícil situação financeira deixada pelas administrações anteriores, os municípios estão tendo seus problemas agravados pela estiagem que atinge o sul do país.

Jerônimo Santana é um dos prefeitos que sofrem. Ele não arrecada nem para pagar o funcionalismo, em virtude da situação de falência dos Municípios.

O corte de até 40% nas despesas de custeio é uma grande vitória da nova administração de Porto Alegre, segundo o Prefeito Alceu Collares. Para ele foi possível "botar a casa em ordem", em apenas um mês à frente da prefeitura da capital gaúcha, e agora sua preocupação está voltada para execução de dois grandes projetos de sua administração: não deixar nenhuma criança sem escola e formar um cinturão verde em torno de Porto Alegre.

ÁREA SOCIAL

O prefeito de Curitiba, Roberto Requião, conseguiu em apenas um mês, viabilizar quatro projetos da área social: fechamento do comércio aos sábados à tarde, o barateamento das passagens do transporte coletivo, alimento mais barato às populações carentes, através do Programa de Abastecimento "Comboio", que conta com a participação direta dos produtores rurais da região metropolitana, sem a presença do atravessador, e, o atendimento médico noturno nos postos de saúde da periferia, que vêm beneficiando os que trabalham durante o dia. De acordo com Requião o "Comboio" já possibilitou a redução de quase 1/3 nos preços dos produtos com relação ao preço de mercado.

Nos municípios do interior paranaense, que também elegeram seus prefeitos em novembro do ano passado, a preocupação inicial dos novos prefeitos é reorganizar as prefeituras, controlando os gastos e estruturando a administração. A maioria dos prefeitos alega que a estiagem que castiga a região e a falta de recursos têm dificultado a realização de obras nos municípios.

Neste primeiro mês de mandato, o prefeito de Goiânia, Daniel Antônio, procurou "azeitar a máquina administrativa" e abriu as portas da prefeitura às reivindicações populares. Entre as medidas adotadas nesta nova administração de Goiânia, Daniel Antônio destacou uma maior assistência à educação, em todos os níveis, pagamento de salários aos servidores públicos, que estavam atrasados, corte nas despesas de custeio, distribuição de leite de soja a 120 mil crianças carentes, com a aquisição de 10 vacas mecânicas e ainda o plantio de 500 mil mudas de árvores.

Com uma dívida herdada de Cr$ 70 bilhões, inclusive os salários atrasados dos 4.500 funcionários públicos municipais, o Prefeito de Cuiabá, Dante de Oliveira, conseguiu em apenas 15 dias, pagar os servidores e instalou uma auditoria interna.

Para auxiliar as finanças da Prefeitura de Mato Grosso o prefeito Dante de Oliveira cortou o café, suspendeu a liberação de passagens anulou duas concorrências aprovadas pela ex-administração e limitou o trânsito de veículos oficiais, com o propósito de "moralizar a administração".

O prefeito de Cuiabá implantou redes de esgoto em oito bairros da periferia, fortaleceu a merenda escolar, promoveu a regularização fundiária do município e a instalação de quatro juizados de pequenas causas. Ele ressaltou que a prioridade de sua administração é a valorização do homem, "num Governo voltado para o social".

A falta de dinheiro para cumprir compromissos com fornecedores, obrigações trabalhistas e os pagamentos atrasados, são os problemas comuns enfrentados por todos os prefeitos de Mato Grosso do Sul, eleitos em novembro de 85.

O prefeito de Campo Grande, Juvêncio César da Fonseca, está trabalhando para saldar todos os compromissos deixados pela administração anterior. Ele herdou uma dívida superior a Cr$ 28 bilhões, dos [illegible] de Cr$ 11 bilhões dos salários de dezembro e o 13.o salário.

Campo Grande enfrenta também dificuldades de infraestrutura, que segundo o prefeito, só poderão ser atendidas através do "plano de 100 dias", lançado por ele no início do mês de janeiro.

Em Corumbá, a 413 Km da capital, o prefeito Hugo Costa, conseguiu pagar os salários atrasados de dezembro, quitou antecipadamente a folha de janeiro e repassou à Câmara Municipal o duo-décimo correspondente. Tudo isso, segundo o prefeito, através do "plano de 90 dias", lançado nos primeiros dias de janeiro.

A falta de recursos também preocupa a prefeita de Fortaleza, Maria Luíza Fontenele, que até agora ainda não conseguiu superar os problemas herdados da administração anterior. O quadro financeiro tem provocado greves dos servidores nos diversos órgãos da Prefeitura e na própria sede. Maria Luíza Fontenelle lançou uma campanha com o objetivo de arrecadar Cr$ 500 bilhões, sendo que recorreu ao presidente Sarney para a liberação de Cr$ 300 bilhões e o restante, junto aos bancos particulares do Ceará.

Em Salvador, o prefeito Mário Kertesz não pôde fazer muitos avanços na área administrativa durante os 30 primeiros dias de sua gestão devido à falta de recursos e uma dívida de Cr$ 580 bilhões. Ele mandou recolher todos os veículos de representação da frota municipal, comandou os mutirões de coleta de lixo e está recuperando a rede municipal de ensino.

Mário Kertesz anunciou para o dia 17 a inauguração da estação de transbordo "Nova Esperança", que pretende acabar com os pontos críticos do sistema de transporte coletivo da cidade e amenizar a reação do usuário contra o reajuste de tarifa básica, a partir de 1.o de fevereiro está 60 por cento mais cara. No campo institucional, o prefeito de Salvador promoveu a reforma administrativa, extinguindo 37 órgãos e criando cinco novas secretarias municipais.

Quase todos os 33 municípios baianos, que pela primeira vez elegeram seus prefeitos, passam por situações difíceis.

Os maiores problemas são a falta de dinheiro, e a cobrança do povo que esperava melhores condições de vida com a emancipação.

DIFICULDADES

— O prefeito de Recife, Jarbas Vasconcelos, também está encontrando dificuldades para resolver os vários problemas que afligem a cidade, entre eles a falta de recursos, a questão dos camelôs, a coleta do lixo e saneamento básico.

Apesar desse quadro — ele encontrou a prefeitura com 22 mil funcionários "mal pagos" — Jarbas Vasconcelos conseguiu fazer uma limpeza de emergência nas ruas centrais da cidade, iniciou o trabalho de recuperação da iluminação pública e começou a implantar a "operação tapa-buracos".

Em Natal, o prefeito Garibaldi Filho destacou alguns programas colocados em prática nesse primeiro mês de administração, com a distribuição gratuita de leite às crianças carentes, instalação de três novas secretarias, redução dos gastos da prefeitura e ampliação do programa de comercialização de produtos a preços subsidiados.

O orçamento comprometido em 90% com o custeio da máquina administrativa e as folhas de arrecadação, provocou um pedido de empréstimo em mais de Cr$ 4 bilhões ao banco do Nordeste.

A prefeita Gardênia Ribeiro Gonçalves, de São Luiz, apesar de ter recebido da administração passada um montante ainda não calculado de dívidas, deu início aos pagamentos atrasados dos funcionários municipais, e conseguiu recolher através da Secretaria Municipal de Fazenda, os impostos atrasados dos contribuintes.

Ao fazer uma análise de seu primeiro mês à frente da Prefeitura de João Pessoa, o prefeito Carneiro Arnaud destacou o aumento concedido para os cerca de 15 mil funcionários, da ordem de 50 a 80% a limpeza urbana, o início de um projeto de iluminação pública.

O prefeito de Aracaju, Jackson Barreto, já esteve duas vezes em Brasília em busca de recursos do Governo Federal, para tentar solucionar as sérias dificuldades da Prefeitura, agravadas pelo excesso de funcionários e outras necessidades. Apesar das dificuldades, Jackson Barreto diz que em fevereiro próximo, estará instalando o sistema de assistência jurídica gratuita da capital, dentro do programa "mutirão contra a violência", e pretende aumentar o número de escolas e melhorar a situação do município no setor de saúde.

"Em um mês à frente da prefeitura de Maceió, conseguimos equilibrar a receita e a despesa, pelo menos em relação aos funcionários". A afirmação é do prefeito Djalma Falcão, acrescentando que esse equilíbrio deveu-se à uma série de normas de moralização e de rigorosa contenção de despesas.

Dívidas, muitas necessidades de serviços e pouca verba para trabalhar. Este é, em resumo, o quadro geral das prefeituras nos 9 municípios do Pará. Em Belém o prefeito Coutinho Jorge, encontrou uma dívida de Cr$ 30 bilhões, e problemas de infra-estrutura. Nesses primeiros 30 dias de administração, executou um programa de emergência para desobstrução dos bueiros e da rede de esgotos fluviais, além da conservação da malha viária, agilização de programas de reformulação e descentralização administrativa, e melhoria da arrecadação do município.

No interior do Estado, a situação é ainda mais grave, tendo em vista a escassez de dinheiro, e a constatação de várias irregularidades nas administrações anteriores.

JERÔNIMO

O prefeito de Porto Velho, Jerônimo Santana, vem fazendo uma verdadeira ginástica para cumprir o programa que traçou para desenvolver à frente da Prefeitura. Com um déficit de Cr$ 16,5 bilhões e uma arrecadação que mal dá para a folha de pagamento, Jerônimo Santana tem apelado à população para que o ajude a administrar a cidade. Nesse primeiro mês, o prefeito de Porto Velho determinou a restauração de vários postos de saúde, está limpando as ruas da cidade, e está promovendo a operação "tapa-buraco". Estas medidas já proporcionaram emprego a algumas pessoas, e vêm agradando toda a população, mesmo com aumento no Imposto Predial e Territorial urbano — IPTU.

No Rio Branco, a campanha "tapa-buraco" está em andamento, apesar das fortes chuvas do inverno amazônico. O prefeito Adalberto Aragão considera normal a dívida de aproximadamente Cr$ 22 bilhões deixada pelo seu antecessor.

OPORTUNIDADE

6 Grupos Geradores — 110 kwa — automaticos c/ motor Mercedez OM326 — motor MWM — 8 cilindros — maritimo. Vendo. Tratar c/ eng' Artur — Fone 221-0801 — Horário comercial.

DOCUMENTOS PERDIDOS

O sr. JOSUEL ANGELO RAVANI, residente na Rua "F" — Quadra 30 — Casa 206 — Conjunto 4 de Janeiro, comunica para os devidos fins que perdeu os seguintes documentos: Carteira de Identidade, CPF, Cartão Magnético do Bradesco, Carteira de Habilitação, Registro de Arma, Carteira Funcional, Cartão Funcional da Incra, Carteira da ABP, Carteira da Asprom. Pede-se a quem encontrou, entregar no endereço supra mencionado, onde será gratificado com Cr$ 500.000 (quinhentos mil cruzeiros).

Coluna Filatélica

Leila Martins Almeida

LANÇAMENTOS DE CARIMBOS COMEMORATIVOS

O Congresso de Epilepsia Panamérica '86, será comemorado com a emissão de um Carimbo desenhado por José Falsetti. A peça será utilizada pela Diretoria Regional da ECT/São Paulo em todas as correspondências postadas n'aquela Agência Central da ECT, no período de 04 a 07.02.86; bem como em peças filatélicas (produtos).

* * * *

Será utilizado pela DR/São Paulo no período de 24 a 28.02.86, um Carimbo Comemorativo alusivo aos 10 Anos do Movimento Pró-Idosos. O desenho é de Valéria Luchetti.

EXPOSIÇÕES E MOSTRAS FILATÉLICAS

Está exibida no período de 18.02 a 05.03.86, na Sala de Exposições do Museu Postal e Telegráfico — 2.o andar — ECT Ed. Apolo em Brasília/DF, uma coleção filatélica intitulada "Trajes Típicos na Filatelia" visitem!

* * * *

A Agência Filatélica da Diretoria Regional da ECT local, comunica aos filatelistas residentes em Rondônia e no Acre, que as inscrições para participações na Mostra Filatélica Permanente Regional encontram-se abertas. Melhores esclarecimentos serão prestados pela Chefe da Agência na Sede dos Correios — Av. Pte. Dutra 2701, no horário comercial.

ORIENTAÇÕES FILATÉLICAS

Se você deseja iniciar uma coleção de selos postais aqui vai algumas dicas interessantes sobre um dos maiores e mais difundido "hobby" da atualidade:

Há muitas formas de você iniciar uma coleção; a mais simples é retirar os selos que vêm nas cartas que você, seus amigos ou parentes recebem (com técnica especial para não rasurar os selos).

Podemos dividir as coleções em quatro tipos básicos: selos de um país, de uma determinada época sobre um mesmo tema, ou ainda, desenvolvendo uma idéia.

Colecionar um país é, por exemplo, colecionar os selos brasileiros. Todos? Não, isto seria uma tarefa muito difícil e dispendiosa ou quase impossível. Para esse tipo, escolha fatos históricos ligados a grandes acontecimentos de caráter nacional etc. Você pode também colecionar selos estrangeiros que falem das coisas do Brasil.

Colecionar uma determinada época, além de interessante, dará à sua Coleção um alto valor cultural. Se o primeiro selo foi impresso na Inglaterra em 1840, isto quer dizer que você tem 146 anos de história para colecionar. Escolha o período que mais lhe agrade e colecione os selos emitidos nele (não separado por país).

Na próxima Coluna concluímos o assunto. Até lá...

DOCUMENTO PERDIDO

Pede-se a quem encontrou uma carteira tipo de bolso, contendo vários documentos entre eles Carteira de Identidade, pertencente ao sr. OMAR PEREIRA BRAGA. Favor entregar nesta Jornal.

DECLARAÇÃO A PRAÇA

RONDASA — RONDONIA AUTOMOVEIS LTDA, devidamente inscrita no CGC/MF sob o n.o 05.904.588/0001-22, com sede nesta Capital à rua Gonçalves Dias s/n.o, esquina da rua Álvaro Maia, declara para conhecimento Público, Clientes, Amigos, Fornecedores, Bancos e ao Comércio em Geral, que a Empresa não assumirá qualquer responsabilidade nas obrigações contratadas com terceiros que não sejam previamente autorizadas ou tenham o "aceite" de seu representante legal ISMAEL CAMURÇA LIMA. Tal declaração se faz necessária, em virtude de pessoas não autorizadas estarem usando indevidamente a razão da Empresa Declarante.

Porto Velho, 31 de janeiro de 1986

RONDASA — RONDONIA AUTOMOVEIS LTDA
ISMAEL CAMURÇA LIMA

RONDOSERV
DISTRIBUIDORA

Rua José de Alencar, 3520 — Centro
78.900 — Porto Velho-RO — Fone 221-9306

REUMATISMO

Importância da abordagem a nível de Assistência Social

■ Prof. Caio Villela Nunes

As doenças reumáticas em geral, pelo seu alto índice [illegible] e prevalência, representam para o mundo [illegible] um grande problema [illegible] social. Pelo [illegible] internacional, essas enfermidades atingem em torno de 7% das populações. No Brasil, pelos censos [illegible], existem [illegible] de 10 a 12 milhões de reumáticos [illegible] de diferentes formas de reumatismo, correspondendo a 10% da população. Os [illegible] atestam a magnitude do problema. É compreensível que, sendo uma grande parte doenças crônicas, inflamatórias ou degenerativas, podem causar distorções e desajustamentos sociais graves, principalmente quando "descuidadas" em seu estágio inicial. No Brasil, os órgãos públicos, os centros de saúde, as unidades de reumatologia e institutos de previdência, ainda são carentes de uma abordagem ampla psicossociobiocultural, capaz de realizar prevenção, diagnóstico e tratamento adequados das patologias reumáticas.

1. Medidas e critérios se impõem para atender esta situação de **doença crônica** e de **reumático** com dor, limitado ou incapacitado de suas atividades funcionais, seja criança, jovem ou adulto, geralmente em épocas **produtivas da vida**.

2. Vale acentuar que as **afecções reumáticas**, quando analisadas comparativamente com outras **doenças**, ocupam um lugar de maior destaque em quase todos os países, se comparando com as enfermidades **cardiovasculares e mentais**. É o que verificamos no Brasil, EUA, Inglaterra, França, onde as incapacidades transitórias e permanentes, as aposentadorias, conseqüentes às "condições reumatológicas", são comumente danosas para os cofres públicos.

3. A dinâmica social clínica, calcada na assistência social do grupo, vai permitir a integração completa entre a instituição médica, o reumatologista e o doente reumático. Para tanto, o serviço social deve promover, realizar e coordenar:

3.1 Todos os dados sociais e econômicos para o diagnóstico e tratamento clínicos.

3.2 Comparecimento dos doentes ao ambulatório e enfermaria.

3.3 Acompanhar a evolução da estratégia clínica, prestando o apoio social ao doente e família.

3.4 Coordenar o entrosamento clínico entre o **staff Reumatológico**, o **médico especialista** e o **centro de tratamento**. Nestas condições de aprimoramento, o paciente pode desempenhar suas atividades comunitárias corretas à doença, e usufruir **uma boa qualidade de vida**".

O Professor Caio Villela Nunes é fundador da Academia Brasileira de Reumatologia (1982), Professor de reumatologia da UFRJ, membro titular internista da CBC e da Sociedade Brasileira de médicos escritores.

Programas junto á Rede de Concessionárias ajudam a FIAT a ampliar vendas e serviços

O lançamento de produtos de vanguarda como o UNO e o PRÊMIO, a aplicação de modernos processos de produção e inovações na rede de concessionárias para elevar o padrão de assistência aos consumidores, foram considerados pelo diretor comercial, Roberto Bógus, como pontos fundamentais para o crescimento de 41,9% das vendas da Fiat Automóveis, o maior do setor automobilístico durante o ano passado.

Além da nomeação de 10 novos concessionários, a rede Fiat foi dinamizada e modernizada por intermédio de uma série de programas, estabelecidos em conjunto entre a fábrica e a ABRACAF — Associação Brasileira dos Concessionários Autorizados Fiat — a partir da assinatura da primeira convenção de marca.

"RETAIL CAPACITY"

Entre os programas implementados na rede de assistência que contribuíram para ampliar a participação da Fiat no mercado está o "Retail Capacity", destinado a incentivar os concessionários ao contínuo aperfeiçoamento de suas instalações, processos de administração, equipamentos, qualidade de serviços e atendimento em geral.

Por intermédio de uma avaliação inicial de mais de 400 itens, as concessionárias foram classificadas em diversos níveis e receberam orientações para o atendimento de providências concentradas destinadas à capacitação à promoção a níveis superiores. O objetivo é contribuir para que os concessionários atinjam o melhor padrão possível, onde o objetivo final é o consumidor, que está sendo ainda melhor atendido.

Ao final da primeira fase do "Retail Capacity", um trabalho realizado pelo Departamento Comercial demonstrou um crescimento superior a 40% em toda a rede de concessionárias, tanto em volume de vendas quanto na utilização de serviços técnicos.

Em 86, a Fiat dedicará ainda mais atenção neste sentido, sempre procurando a mais completa satisfação do cliente da marca, o que é fundamental, segundo Roberto Bógus. Ele esclarece que caso haja qualquer insatisfação, o contato direto com a fábrica é possível durante as 24 horas do dia, 365 dias no ano, pelo sistema "Fiat pensa em você", pioneiro na indústria automobilística.

Nova baixa nas ações do BB

A extinção da conta movimento do Banco do Brasil continua afetando o desempenho das ações da instituição nas Bolsas de Valores. Ontem, no Rio, os títulos pp do Banco caíram Cr$ 65. Com a baixa do dia anterior, Cr$ 40, em apenas dois pregões os acionistas amargaram uma perda de Cr$ 105. Segundo os analistas, possivelmente o Banco do Brasil terá uma queda substancial no lucro já no resultado do primeiro semestre.

O diretor da Associação Brasileira dos Analistas de Mercado de Capitais — Abamec-Rio, Alvaro Bandeira, explicou que grande parte do lucro do BB era gerado através da conta movimento. Portanto acha que a curto prazo haverá uma queda de rentabilidade na instituição. Mesmo que lhe seja facultado operar em outros segmentos, como Caderneta de Poupança, levará um tempo para o banco adaptar sua estrutura aos novos mercados. Da mesma forma, o resultado destas novas atividades não irá aparecer imediatamente.

"Creio que a curto prazo a instituição será afetada. No entanto, vejo que a medida será positiva, passado o período de adaptação." Bandeira não espera que a transição se faça sem pressões da iniciativa privada. "Afinal o Banco do Brasil irá dividir o mercado de captação, inclusive, no momento dos grandes conglomerados."

Outro papel que contribuiu para acelerar a queda da Bolsa foi Vale do Rio Doce pp, que registrou uma perda de Cr$ 25, ao passar de Cr$ 860 para Cr$ 835. Os analistas voltaram a justificar este comportamento pela nova desvalorização do dólar, cujo efeito atinge diretamente a dívida externa da empresa, a maior parte em marcos e ienes.

Independente disso, as Bolsas viveram um clima de muita expectativa em torno da reunião do Conselho Monetário Nacional que será realizada hoje. O comentário durante o pregão era de que, possivelmente o Governo anunciará a taxação para os financiadores de opções, que ficaram de fora do pacote tributário baixado no final do ano passado. Para hoje é previsto mais um pregão tenso e de baixa acentuada.

No fechamento do dia, o índice de lucratividade registrou na média, desvalorização de 3,2% encerrando a sessão com — 3%. No total foram negociados 10,1 bilhões de ações no valor de Cr$ 214,9 bilhões. Dos 47 títulos que formam o IBV 10 subiram, 35 caíram e dois não foram negociados. As maiores altas foram: Souza Cruz op (6,45%), Cataguazes Leopoldina pn (3,79%), Mannesmann pp (3,01%), Petenati pp (2,79%) e Varig pp (6,07%). As baixas foram: Docas ope (9,36%), Zanini pae (6,69%), Café Brasília pp (6,50%), Banco Nacional pn (6,17%) e Acesita pp (6,07%).

A Bolsa de São Paulo fechou em baixa de 3,1% com os negócios totalizando 23,2 bilhões de ações no valor de Cr$ 285,3 bilhões. Das 126 ações que formam o Ibovespa 23 subiram, 70 caíram e 21 permaneceram estáveis.

LUMINOSOS

Em acrílico e gaxuon
Getúlio Vargas, 1 544 c/rua Bolívia

VENDE-SE

Vende-se Fiat 83, bom estado. Falar com Lucas Prado, Rua Campos Sales, Rua 15 — casa 4. Ligar para 221-0888 — ramal 170

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDONIA
Cartório Oficial de Protesto de Títulos
Escrivão: Augustinho Leandro de Carvalho
Porto Velho — Rondônia
Edital de Intimação — Prazo

Devedor: Emope — Serviços e Comércio Ltda — DM — 245 — Valor: Cr$ 1.772.500, Protestante: Arpe [illegible] e Perfis Ltda — Através do Banco do Brasil S/A.

— Devedor: Antonio Moreto — NP — Única — Valor: Cr$ 102.255.436, Protestante: Financiadora Bradesco S/A — C.F.I.

— Devedor: [illegible] — Projetos, Org. Consult. S/A — NP — Única — Valor: Cr$ 19.880.018, Protestante: Financiadora Bradesco S/A — C.F.I.

— Devedor: IMAF — Ind. Floresta Ltda — DM — 262.840/01 — Valor: Cr$ 1.278.000, Protestante: Baresa — Rolamentos e Velc. Ltda. — Através do Banco Bamerindus S/A.

— Devedor: IMAF — Ind. Mad. Floresta Ltda — DM — 268.847.01/01 — Valor: Cr$ 3.480.000, Protestante: Baresa — Rolamentos e Velc. Ltda — Através do Banco Bamerindus S/A.

— Devedor: Imaf — Ind. Mad. Floresta Ltda — DM — 262863/10 — Valor: Cr$ 8.906.000, Protestante: Baresa — Rolamentos e Velc. Ltda. — Através do Banco Bamerindus S/A.

— Devedor: Francisco Américo de Menezes — NP — Única — Valor: Cr$ 87.524.800, Protestante: Finasa S/A.

— Devedor: Nazaré Rodrigues de Lima — NP — Única — Valor: Cr$ 9.670.520, Protestante: Finasa S/A.

— Devedor: Zilda Souza Santos — NP — única — VALOR: Cr$ 441.714, Protestante: Finasa S/A.

Em obediência ao art. 29 § 1º da Lei 2044, de 31 de Dezembro de 1908, intimo os Senhores Acima mencionados a pagar ou dar por escrito as razões que tem em Cartório, à Rua Rafael de Albuquerque, 119 — 1º Andar — Centro, no prazo de três (03) dias úteis sob pena de os referidos títulos serem protestados na forma da Lei.

Porto Velho (RO), 31 de janeiro de 1986
Cartório Oficial de Protesto de Títulos
Escrivão: Augustinho Leandro de Carvalho
Rua Rafael de Albuquerque, 119 1º Andar
Tel: 221-4826 — Porto Velho — RO

PERDENDO CABELOS?

Se você vem perdendo cabelos, regular e progressivamente, esta é a hora de tomar uma medida definitiva para estancar a queda e estimular o crescimento dos cabelos cujas papilas (raízes) ainda não foram exterminadas. O INSTITUTO CAPILAR RAGAZZI desenvolveu três linhas de produtos para eliminar a seborréia e caspa, irrigar as raízes e estimular rapidamente o crescimento dos seus cabelos. Para você receber o tratamento adequado ao seu caso, remeta o seu nome e endereço para o INSTITUTO CAPILAR RAGAZZI — Caixa Postal nº 7 — RIO DE JANEIRO — Indique na carta a sua idade e informe se você considera seu cabelo seco, normal ou oleoso. Você receberá o estojo completo de tratamento (4 produtos) e anexo a tabela de controle de alimentação. O preço do tratamento é de Cr$ 70.000 que você pode mandar por cheque ou vale postal ou, se preferir, pedir pelo reembolso. Neste caso, serão acrescidas as despesas do Correio. Se você não notar resultados efetivos e não se considerar totalmente satisfeito, devolva-nos o estojo em 7 dias e restituiremos a você a importância paga.

ESPERAR PELO FUTURO É COISA DO PASSADO.

EXPERIMENTE O FIAT UNO 86.

Não espere nem mais um dia para ter um carro ágil, econômico e bonito: o Fiat Uno 86 já existe. E está à frente do seu tempo. É compacto por fora e espaçoso e confortável por dentro.

Fácil de dirigir. Sem tirar as mãos do volante você tem todos os controles ao seu alcance, em dois satélites exclusivos.

Externamente, cada linha do Fiat Uno 86 é uma apologia ao novo, ao que virá, ao futuro.

Na parte mecânica, o motor transversal, diferencial e câmbio fazem parte de um só bloco. Essa perfeita integração compatibiliza mais potência e menos consumo.

E os 4 anos de garantia contra a ferrugem, a maior do país, é a prova final de que o Fiat Uno 86 reserva um futuro-mais-que-perfeito a você.

Fiat 86

GRUPO TOURINHO

COVEL COVEL COVEL COVEL
COVEL COVEL COVEL COVEL
COVEL COVEL COVEL COVEL
v. Carlos Gomes, 1.135

RIMAGRAFE

Impressos em Geral

QUALIDADE E PONTUALIDADE
NA ENTREGA DOS SERVIÇOS

AV. MAL. DEODORO, 1.979, SUB-CANTO DA RUA PAULO LEAL — FONE: 221-6871.

Sensacional partida de futebol feminino com festival de prêmios

HORARIO: 10:00 HORAS DA MANHA
Os ingressos estão sendo vendidos nos seguintes locais: Supermercados Jumbo, CO, Teixeira, Belau e na Rodoviária.

LOCAL:
Estádio Aluízio Ferreira
— DIA: 02 DE FEVEREIRO DE 1986

1º Prêmio — Uma televisão
2º Prêmio — Uma moto 125
3º Prêmio — Uma moto 125
4º Prêmio — Um Escort 85
5º Prêmio — Uma casa mobiliada

APESAR DAS CHUVAS, JERÔNIMO QUER TRABALHO

O prefeito Jerônimo Santana enfrentou — talvez mais crítico do ano para realizar as obras prioritárias de sua Administração, e resolver os principais problemas da cidade. A temporada de chuva impediu uma maior ação da Prefeitura, mas apesar disso o Prefeito quer trabalho. "Vamos arregaçar as mangas — diz ele — e fazer o que for possível. Algumas obras tenho que ser adiadas, porque executá-las nesta época significa desperdiçar dinheiro, o que se faz hoje é destruído pelo chuva amanhã".

Com o objetivo de mudar a imagem da capital, o prefeito Jerônimo Santana está concluindo um balanço a primeira promessa feita em palanque na época da campanha eleitoral: "Precisamos limpar esta cidade", não consegue de pregar o ex-candidato do PMDB à Prefeitura de Porto Velho. A "Operação Limpeza" começou no centro da cidade com várias frentes de trabalho podando árvores, recolhendo a lama acumulada nas bueiros das ruas, desobstruindo bocas-de-lobo, removendo entulhos, pintando meio-fios e recolhendo lixo.

Apesar de ter começado no centro da cidade, a operação já se estende para outros bairros inclusive nos bairros periféricos. Num domingo (11) o prefeito Prefeito iniciou de arregaçar as mangas sem fazer cerimônia, pegou no enxó de varrendo e ajudou a fazer uma "limpeza" geral no Mercado Municipal do Km 106. "A população precisa ter a garantia de nosso esforço — o Prefeito — indispensável em todos os comércios públicos, especialmente no que se refere a gêneros comestíveis, como é o caso dos mercados municipais".

AUSTERIDADE

Moralizar o Serviço Público e reduzir os custos da máquina da Prefeitura. Essas são as medidas que tomaram o prefeito Jerônimo Santana como a decisão medidas de austeridade, contidas no decreto 2.306. Um seu artigo 1.º o decreto proíbe a contratação de servidores públicos em regime Celetista. Em caso de extrema necessidade, a contratação só poderá ser feita através de concurso público.

As viagens de servidores em geral, serão realizadas em estrito interesse do serviço, e somente com autorização prévia do Prefeito serão concedidas diárias para deslocamento de servidores. O decreto também proíbe a concessão de diárias por qualquer outro motivo. Proíbe a servidores excepcionalmente designados o frequentar cursos, seminários, simpósios ou eventos similares.

FRUTÍFERAS

Mais de 800 mudas de árvores frutíferas foram distribuídas e 125 famílias carentes do bairro São Sebastião, como parte do Programa de Arborização de Quintais. O Prefeito quer melhorar a alimentação da população carente a partir de sua própria produção, mesmo que o resultado seja a médio prazo. Através desse programa, pode também ter direito a ganhar quatro mudas diferentes, incluindo goiaba, acerola, graviola e caju. A distribuição vai continuar em outros bairros, com a coordenação das secretarias municipais de Planejamento e Promoção Social. As mudas são produzidas nos viveiros de pesquisas da Embrapa e repassadas à Prefeitura para a distribuição.

DESBUROCRATIZAÇÃO

Para permitir maior agilidade à máquina administrativa, o prefeito Jerônimo Santana instituiu o Programa Municipal de Desburocratização, nomeando para coordená-lo a funcionária Venda da Silva Pinto. O objetivo é reduzir o fluxo e a quantidade de papéis que atualmente impedem rapidez e eficiência no tramitação de processos, tornando excessivamente morosa, por exemplo, a compra de peças de reposição, equipamentos e materiais de expediente.

A maior preocupação do prefeito Jerônimo Santana é com o déficit da Prefeitura, que teve o mês de janeiro na casa dos 16,5 bilhões de cruzeiros. "Precisamos fazer alguma coisa para salvar o Município da falência", bateu até na primeira reunião com o Secretariado, dia 8. Uma das alternativas cogitadas foi a realização de uma campanha para aumento da arrecadação de impostos municipais, através de um trabalho de recadastramento dos imóveis urbanos. Tal providência, no entanto, revela-se inviável de, totalmente, resolver o problema de caixa do Município. Jerônimo Santana deverá, também, solicitar o apoio do governo a nível estadual e outros órgãos governamentais federais e outras instituições.

APELO À SUFRAMA

Na ausência total de recursos próprios, o prefeito Jerônimo Santana apelou para a Superintendência do Desenvolvimento da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA) a liberação de recursos da ordem de 3,1 bilhões de cruzeiros para a execução de três projetos considerados prioritários para Porto Velho: Estruturação de Pequenas Obras, Horticultura nas Áreas Periféricas, e Mutirão Habitacional Tancredo Neves.

O Projeto Mutirão Habitacional Tancredo Neves prevê a construção de 200 casas embrionárias, beneficiando diretamente mil pessoas. Através do projeto Estruturação de Pequenas Obras, o prefeito pretende desapropriar algumas áreas e remanejar cerca de 100 famílias, além de fortalecer o clube pelo treinamento, viabilizar a aquisição de equipamentos mais adequados, estimular a produção e consequentemente o aumento da renda. Com o projeto Horticultura nas Áreas Periféricas, o objetivo é corrigir o déficit dos produtos hortícolas através do aumento da produção, permitindo um maior preço de mercado, bem como proporcionar aos habitantes dos bairros populares uma melhora no seu nível de renda. Para o prefeito Jerônimo Santana "a oferta de 40 por cento da demanda local por produtos olerícolas importados de São Paulo revela o quanto é magnífico a produção do município, fazendo com que o consumidor fique permanente de dizer de especuladores que atuam na "corrida do mercado". Ele acrescenta que "o baixo nível tecnológico aplicado pelos olericultores e as condições climáticas desfavoráveis têm exigido uma atuação mais efetiva do setor público no sentido de viabilizar esse tipo de atividade em face a sua importância na dieta das populações carentes".

VOZ DA TERRA

Ano I - N.o 5 Rondônia Fevereiro de 1986

EDITORIAL

Com uma superfície terrestre de 8.511.955 Km2;

Com uma costa marítima de quase 8.000 Km de extensão e 200 milhas de águas territoriais;

Com a maior Bacia Hidrográfica do mundo — a Bacia Amazônica é a mais diversificada do mundo pois possui mais de 1.400 espécies de peixes descritas;

Com uma inesgotável inclinação para produzir alimentos;

Constatam-se:

A maioria dos trabalhadores brasileiros não tem terra para trabalhar e extrair o sustento para suas famílias;

Nossa produção anual de pescado ainda não atingiu a acanhada casa de 1 milhão de toneladas métricas, enquanto o Japão, sem mar e quase sem água, vem se mantendo, há vários anos, como campeão de pescado, com uma produção anual em torno de 12 milhões de toneladas métricas;

Nossa dívida externa é de 1 quatrilhão de cruzeiros — Cr$ 1.000.000.000.000.000 ou seja US$ 104 bilhões de dólares;

Somos o 6º país do mundo em fome e desnutrição;

Temos 40 milhões de desnutridos crônicos;

Temos 12 milhões de crianças desnutridas;

Somos o país do carnaval;

Somos o país do futebol;

Somos o país da corrupção;

Somos o país do sol;

Quem acredita no milagre brasileiro e for contra as mudanças prometidas no período de gestação que, posterior, pariu a Nova República deverá, necessariamente, ser o fuvor da miséria, do caos, da falência e do colapso da sociedade brasileira.

Para tanto, as reformas prometidas são imperativas e exigidas pelo povo brasileiro.

Neste sentido, qualquer recuo deverá ser repudiado por todos os segmentos sociais.

Não temos dúvidas de que estamos nos referindo à problemas inerentes a um país que a história de seu próprio povo se encarregará de cognominá-lo de o PAÍS DOS PARADOXOS.

PISCICULTURA

ANTONIO DE ALMEIDA SOBRINHO

UTOPIA OU REALIDADE?

Não temos dúvida de que o Estado de Rondônia tem um dos potenciais mais favoráveis à prática racional de produção e criação de animais aquáticos do país.

A piscicultura — ciência que estuda a reprodução e criação de peixes — se desponta no Estado como uma das atividades primárias mais solicitadas pelo nosso produtor rural.

— Por que não se desenvolve a piscicultura neste Estado, se falta o peixe o ano inteiro?

O porquê nós todos sabemos. Não nos interessam os detalhes.

— Está faltando o quê?

Falta exatamente quase tudo para se iniciar um trabalho sério de piscicultura.

— Como assim?

Não se faz piscicultura com palavras. Sem programação, sem planejamento, sem recursos e sem técnicos.

— Como, sem técnicos?

A pesca e aquicultura no Estado de Rondônia não está tendo uma coordenação sintonizada com o know-how disponível dos Engenheiros de Pesca, em virtude de não termos, ainda, a Coordenadoria Regional da SUDEPE.

— Como, sem sintonia?

É aquela velha estória do círculo hermético: Não tem recursos financeiros porque é programado e é cortado.

É cortado porque não tem Coordenadoria da SUDEPE.

Não é mais programado porque vai ser cortado, porque não faz sentido. Não tem Coordenadoria porque não aparece resultado, porque não tem recursos e infra-estrutura.

— Como solucionar o impasse?

Vamos repetir pela n-ésima vez. Pela última vez:

* Criar e estruturar a Coordenadoria Regional da SUDEPE;

* Implantar a Estação de Piscicultura, uma vez que a tecnologia de desova induzida está dominada, e há carência de pescado, em todo o Estado, durante o ano todo;

* Criar uma linha de Crédito Específico para financiar construções de barragens, açudes, viveiros e, consequente, criação de peixe, camarão e rã;

— Assim, está solucionado o problema?

Não tive intenção de afirmar isto. Estou querendo afirmar que construídos estes três pilares básicos, nós teremos reais condições de iniciar um trabalho sério, de equipe, onde a coordenação, o planejamento e a técnica se misturam para, depois, produzir os verdadeiros frutos palpáveis e abundantes, no âmbito dos peixes.

— Como frutos palpáveis?

Possibilitar a desova, através de hormônios, de espécies de peixes da região e, depois, povoar todas as áreas — viveiros, açudes, igarapés e rios da nossa bacia hidrográfica.

Daí, o produtor rural passará a produzir o próprio alimento para o sustento da família, sem falar na comercialização incremento na melhoria do seu padrão econômico e social.

VOZ DA TERRA

Fundado em 25 de setembro de 1983

Antonio de Almeida Sobrinho

Diretor Geral

[illegible] Pereira de Melo Júnior

Diretor Superintendente

[illegible] Filho

Editor

Direção e Redação — Rua [illegible], 2237, Conjunto Santo Antonio, Porto Velho — Rondônia.

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores, por não traduzirem necessariamente a opinião do jornal, sendo publicadas com a finalidade de estimular o debate dos problemas que afligem nossa gente.

* * * *

Composto, montado e impresso nas oficinas do Jornal [illegible], situadas à Rua [illegible], Porto Velho — Rondônia, [illegible]

ESCOLA MATERNAL E

JARDIM DE INFÂNCIA

"SITIO DO

PICA-PAU AMARELO"

MATRICULAS ABERTAS

Rua José de Alencar nº 3768 entre Rua Herbert de Azevedo e Rua Alvaro Maia.

CEP 78.900 — PORTO VELHO

Tel. 221-5796 — RONDÔNIA

RONDOVEL

RONDÔNIA VEÍCULOS Ltda.

BR-364 Km 2,5 Porto Velho — Rondônia Fones 222-3635 — 222-3330 — 222-3530 — Telex (069)2232

DISTRIBUIDOR

Ford

Pão nosso de cada dia

ABASTECIMENTO

A promoção, através da Cobal, do debate sobre a política de abastecimento, em 23 capitais, reunindo 25 mil líderes comunitários, dia 26/01/86, confirma a grande preocupação do Governo que procura de todas as formas uma maneira para resolver o problema da fome, que atinge grande parte da população brasileira que, a cada dia, desesperadamente sente seu poder aquisitivo diminuir.

Percebe-se, através desse evento, a intenção do Governo em procurar envolver a população na busca de soluções, o que na realidade é um fato altamente significativo, pois as propostas de baixo para cima sempre deram melhores resultados do que aquelas impostas ao contrário.

Se, por ventura, a adoção de todas ou de parte das sugestões levantadas nos debates não vierem produzir os efeitos esperados, cria-se entretanto, a expectativa de que o respaldo da participação popular não cause tanta frustração no povo, pois o ressentimento causado pelo erro em conjunto é bem menor do que aquele gerado unilateralmente que causa revolta e descrédito. E, em ano de eleição, certamente que isso incomodaria demais, pois a barriga vazia é um fator fisiológico desconfortável e impossível de se esquecer.

Espera-se que não seja esse o primeiro motivo (ano eleitoral) desta conduta do governo, mas sim, o início da nova, porém, tão velha forma de governar, inventada pelos gregos, que, até hoje, não deu certo em nosso país, graças ao uso da palavra "democracia", para ludibriar e não pelos atos e atitudes que a caracterizam realmente.

Sabe-se, que as sugestões propostas não resolverão de vez o problema da fome no país, porém, torcemos para que os resultados positivos sejam maiores, a fim de que se crie em nossos governantes o hábito de consultar o povo na busca das soluções para os problemas que afligem à nação. Aí, sim, a luz no final do túnel começará aparecer e o Brasil poderá ser aquele país que todos esperamos.

Tarcísio Prazotto
Diretor do Departamento de Revenda e Abastecimento
Sec. de Agricultura/RO.

"Pacto para defender o prato"

Raimundo Noneto da Silva

Em dado momento, neste mesmo informativo, levantamos a estranha problemática de que Rondônia é pecuária na medida em que o Estado se coloca como um dos autênticos produtores de grãos, e, ao mesmo tempo, amarga a circunstância notória de uma oferta não condizente com as exigências dos indivíduos que delas necessitam. No ensejo, pretendemos dar um enfoque, embora superficial, ao que chamamos de imenso corredor lucrativo que existe, desde os Centros de Produção, até o consumidor final, isto em relação ao Setor Primário que é o nosso ramo.

Falam alguns, às vezes, de forma agressiva até, na hipótese do extermínio total da figura do intermediário, como solução para abaixamento de preços dos produtos agrícolas, considerados básicos para a alimentação. Entendemos que isto não é factível. É utopia, quando se sai da retórica para a aplicação prática. Nas Regiões produtivas, seja base é o Setor Primário, o intermediário tem um papel significativo do ponto de vista econômico e até social, principalmente em localidades inóspitas, desprovidas dos Serviços Públicos que o ser humano deve usufruir.

A verdade é que durante o interstício, desde a produção até o consumo final, o intermediário [illegible] de mercadoria está muito à vontade, agindo livremente e, [illegible], dita as regras do jogo: manipulam os valores, retêm os produtos, [illegible], enfim, qual deve ser o comportamento do mercado e, por conseguinte, a que preços a população deve ser submetida. Tomemos como exemplo prático dois dos principais alimentos básicos indispensáveis para a população.

Utilizemos, portanto, a Política de Preço Mínimo do Governo Federal. O feijão adquirido em "A G F" ou "E G F" chega ao momento em Armazéns Oficiais em torno de Cr$ 220.000/saco/60kg; o arroz, obedecendo a mesma sistemática, fica ao redor de Cr$ 90.000/saco/60kg.

Isto corresponderia a preços de compra ao produtor, da ordem de Cr$ 3.666/kg e Cr$ 1.500/kg respectivamente. Mas, o preço de venda ao consumidor final, que é a população, está na média Cr$ 7.000/kg de arroz e Cr$ 9.000/kg feijão. É esta disparidade simplesmente brutal entre o que se tira do agricultor e o que se impõe ao cidadão.

O espaço que está sendo livre e fortalecidamente utilizado pelo Sistema de Intermediários poderá também sê-lo, pelas opções Governamentais, como o início de um entendimento eficaz que traga lucros ao comércio, sem a total descapitalização do consumidor. Senão vejamos.

Os produtos estão entregues ao o domínio da C.F.P.; O mercado consumidor está desprotegido: os preços galopam na direção vertical.

Enfim, uma série de fatores profundamente interligados e grande valia para amenizarmos essa problemática. É uma corrente. No Brasil "Nova República" a Celebração de Pactos e mais Pactos. Quanto a nós, achamos que o [illegible] também necessita ser [illegible].

CIBRAZEM amplia rede armazenadora

Com uma capacidade estática instalada de 102.000 t, há um déficit muito grande hoje no Estado.

Para minimizar este problema, a CIBRAZEM construirá nos próximos dois anos 41 Armazéns com capacidade estática adicional de 49.500 t, assim discriminadas:

15 armazéns comunitários	7.500 t
5 armazéns convencionais	15.000 t
21 armazéns coletores	27.000 t

A alocação de cada armazém obedecem, basicamente, os seguintes critérios:

a — Falta de armazéns em municípios e núcleos ainda não beneficiados;

b — Municípios com capacidade estática insuficiente e grande produção de grãos;

c — Formação comunitária (no caso dos armazéns comunitários) em linhas ou núcleos rurais.

Desta forma, todo o Estado foi beneficiado, premiando, principalmente, as regiões de grande produção e com potencial produtivo.

Assim, o Governo procura transformar a política agrícola em atos concretos, com obras que dêem sustentação ao setor primário, dentro de uma política de coerência com as metas do Governo.

Isto, ainda, não resolve o problema de Rondônia, por ser uma região de fronteira agrícola, e, que, exige maciço investimento neste setor, para que se obtenha as condições mínimas.

Ocorre, porém, que o Governo não pode arcar sozinho com este ônus mas deve ter o apoio da iniciativa privada e cooperativas para que fazendo a parte que lhes cabe num processo de livre iniciativa, dêem continuidade o expansão da rede de armazenagem estadual.

Engº Agrº Valdemar Pires Dantas
Coordenador Regional da CIBRAZEM/RO

HUMOR

PIZZARIA RODA VIVA APRESENTA

A saúde do PFL é a prioridade do PMDB

Ou o Governo combate a malária ou a malária erradica Rondônia.

Os sonhos das famílias que migram para Rondônia terminam com o pesadelo sentido no campo.

Quando morrer a capacidade de [illegible] do homem maior será a sua sede pelo poder.

Quem nasce para ser suplente nunca chega a titular.

Reciclar os motoristas da frota oficial é combater acidente de trânsito.

O povo só participará da Constituinte se souber escolher, a dedo, seus verdadeiros representantes.

Na terra dos homens os homens não têm terra.

No país do café a população toma mate.

Gente feliz faz hora unida.

O carisma de um homem público pode ser medido, com precisão, com o seu retorno ao poder, sem o apoio da máquina administrativa.

MALÁRIA NELES

Após assistirem ao programa Fantástico o Show da Vida — Rede Globo de Televisão —, em que apareceu o Governador Angelo Angelin dando o macabro título para Rondônia de Campeão Mundial da Malária, aqueles dois colonos chegaram a estas conclusões:

TADEU — "O governo passado fez tanta propaganda boa de Rondônia que quase os habitantes do Paraná e Santa Catarina se mudam todos para cá.

O resultado aí está para todo mundo ver e julgar: A população aumentou coisa de louco, da noite para o dia. Onde chegava uma família, logo-logo, virava em povoado e, depois, cidade. O progresso já gastou muitas vidas de nossos próprios irmãos migrantes".

LEOPOLDO — "E isto aí mesmo, compadre Tadeu. Mudou o regime, mudou o governo e mudaram as opiniões: Enquanto no tempo do Teixeirão mandavam nóis vir para colonizar o Novo Estado e, de repente Rondônia ficou assim lastrado de gente por todas as partes, agora, com o Doutor Angelin a coisa virou a casaca: Dificultam a entrada de novos migrantes, divulgando o problema da malária, e, com a falta de apoio, querem que a gente se sujeite a morrer no abandono ou ir embora na miséria com uma mão na frente e outra atrás".

FOLCLORE POLÍTICO

Depois da questão das Malvinas e do canal de Beagle tudo parecia estar em uma certa ordem na América do Sul — não considerando, por [illegible], os golpes de estado bolivianos e as bordoadas despejadas pela Polícia por sobre os manifestantes chilenos, que não [illegible] redemocratização.

Novo conflito internacional, porém, [illegible] preocupando seriamente os [illegible] da paz mundial. Paradoxalmente, embora internacional o conflito [illegible] estados de um mesmo país: Rondônia e Acre. A imprensa já estava na [illegible] da língua quando o [illegible] perguntou:

— Então por que internacional?

— Ora, [illegible] — respondeu o [illegible] — quem foi que disse que Acre é Brasil?

O certo é que o presidente Sarney já não [illegible] Angelinho [illegible] sobre a questão da fronteira Rondônia — Acre. [illegible]

[illegible] Acre [illegible] pelo PMDB, e o vereador [illegible] pelo PFL. [illegible]

[illegible] "[illegible] Estado do [illegible]".

A verdade é que [illegible] a idéia: "O pessoal de Goiás, com a [illegible] do Estado do Tocantins, e Minas Gerais, que não perde aquela mania de querer uma praia. Dom que para isso teriam que criar o Estado do [illegible] do Sul, não [illegible] deixar em paz" — [illegible].

[illegible] Angelinho [illegible] o prefeito [illegible] "[illegible]".

Mas o clima está realmente tenso. Parece que ambos os brigões já mandaram tropas para a fronteira. O problema foi que, como ninguém sabe onde é a fronteira, as tropas [illegible] [illegible] Rio Branco [illegible]

[illegible] Rio Branco [illegible] Acre [illegible] — [illegible]. Vamos desafiar o Acre!

ECOS DA TERRA

* "Subversivo agora é quem for contra a Reforma Agrária".

(Dom Ivo Lorscheiter — Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.)

"O nome verdadeiro não é Reforma Agrária, é Revolução Agrária, e isso não vem apenas com boa vontade, com gestos cordiais".

(Dom Tomás Balduino Bispo de Goiás — GO.)

PIZZARIA RODA VIVA
AS MELHORES PIZZAS

[illegible] TEL-PIZZA [illegible] pelo telefone 221-6866 [illegible] Roda Viva [illegible] Vá lá e comprove!

Pizzaria Roda Viva, rua Duque de Caxias, esquina com Rua Gonçalves Dias.

Casa-própria solução ou problema?

O Estado de Rondônia completa seu 5º ano, após sua transformação em 1981. Um Território sem nenhuma infra-estrutura começa com subsídio da União, por um período de 10 anos, até que tenha autonomia.

Se pensarmos no desenvolvimento de Rondônia e compararmos com o de outros Estados, veremos o que foi realizado e quanto ultrapassou as metas, que agora são ainda insuficientes, pois a migração foi enorme e extrapolou os índices já obtidos em qualquer outra região do país — 25,7% de 75/80.

Mas, com todo este problema, foram construídas 15 cidades com suas mínimas estruturas e equipamentos para que esta população tivesse o mínimo para viver.

Mas, como 5 anos já se passaram, muitas realidades foram alteradas, principalmente, no interior, com a grande produção de arroz, feijão, milho, cacau, café, e a pecuária, isto está fazendo com que parte da população rural venha para a cidade, à procura de melhores condições e estudos para seus filhos.

Chegando à cidade, o povo encontra uma situação criada e não mais desenvolvida, pois as cidades se preocuparam, simplesmente, em ampliar seus equipamentos sociais e não mais abriram sua demarcação urbana, fazendo que houvesse uma especulação imobiliária de lotes urbanos. Outro problema é que por estes lotes terem sido doados, precisariam de 5 anos para que recebessem suas Escrituras Públicas e fossem averbadas às construções, neles contida, além de que devem pagar o IAPA'S, órgão que começa a ser instalado este ano e deverá entrar em real atuação somente em meados de 1.987. Mas, mesmo assim, foram realizadas inúmeras construções, através do Sistema Financeiro da Habitação, pelos agentes Caixa Econômica Federal e Baron Crédito Imobiliário, com a construção dos primeiros conjuntos, na Capital e cidades do interior.

Mas, ainda, a necessidade perdura, pois temos uma população de 1.000.000 de habitantes dos quais 50% se encontra nas cidades. Em uma pesquisa realizada, será necessário a construção de 800 unidades para o interior e 8000 unidades para a Capital e uma taxa de 1.500 novas unidades/ano para suprir somente o crescimento vegetativo do Estado, sem contarmos com a migração. Para isto, precisaríamos de recursos em torno de 20.000.000 UPC's e mais 1.500 UPC's/ano.

Devemos incentivar a criação de uma Associação de Construtoras que trabalham com o Sistema Financeiro da Habitação para que estas conseguissem do Banco Nacional da Habitação mais recursos e obrigassem os demais agentes financeiros a investirem no Estado e não permitir a saída destes recursos e obrigassem os demais agentes financeiros a investirem no Estado e não permitir a saída destes recursos para outros Estados da Federação.

Que toda a população investisse mais nos Bancos e Agentes Financeiros que trabalham realmente para o Estado, pois, só assim, estaríamos lutando também por nós mesmos.

Engº Civil Paulo Roberto Antunes
Assessor em Planejamento e Avaliações

A EDUCAÇÃO SEM ENCANTO

Sílvio Persivo

O Desenvolvimento de um Estado ou País passa, necessariamente, pela educação de seu povo. E, em matéria de educação a infeliz realidade é que o Brasil sofre de uma indigência crônica que começa pelos meios disponíveis, atravessa os baixos salários e explode na concepção estreita que se tem de educação. É de pasmar que mesmo inteligências brilhantes, dedicadas ao sistema educacional, demonstrem uma visão muito formal do processo educativo. Sinto, em demasiadas pessoas atuantes na área que se dá uma atenção extrema à necessidade de se ter salas de aulas, professoras, merenda escolar. Pouco, ou quase nada, se atenta que a educação pode ser muito mais eficaz por meio dos métodos não convencionais. Que o tempo na sala de aula significa muito pouco em relação aos outros estímulos que cercam os estudantes. Por esta razão, a educação tem que se encaminhar, mais e mais, para uma visão global da vida: para uma nova concepção que envolva uma gama de atividades culturais capaz de despertar o estímulo adequado a cada tipo de personalidade. Ao há, na verdade, nada tão ultrapassado, tão antigo, tão cansativo, tão medieval, quanto uma escola que, no tempo do computador, se limita a impingir um currículo desinteressante através de professores desmotivados. Quem não tem esperança, nem fé, não tem o que vender. Assim não é de estranhar que a juventude atual prefira a televisão. É mais animado, menos maçante. Porém a grande pedra de toque se situa na evidência de que a escola precisa ser modificada, pois modificar a escola é modificar a vida, de vez que não existe nenhuma mudança possível, sem a mudança cultural. É, portanto, imprescindível que a escola se torne um centro criador e ela só poderá ser na medida em que se liberte de sua arcaica forma presente. Afinal onde está escrito que três horas de repetição maçante funciona melhor como educação do que uma boa peça de teatro? Ou uma música de boa qualidade? Ou ainda (por que não?) uma boa piada? por mais que não pareça a educação tende a se tornar cultura e isto implica tanto em transformação nos modos e meios de transmissão, como num enfoque que contemple a educação como um processo que englobe, além do saber, o comportamento. Sem uma educação que traga do seu bojo o encontro de aprender não se consegue nada, exceto bons papagaios.

SUPER BOX TEIXEIRA
EX-VIVAN
Faça uma visita e comprove os preços
Preços especiais na cesta básica. Comprove
Rua Salgado Filho com Calama
(em frente á Panificadora Real)

"O CAPITALISMO E A MISÉRIA DO CAMPO"

ELIANO SÉRGIO A. LOPES

Um dos traços marcantes do capitalismo é a separação que historicamente ele provoca entre o trabalhador e os meios de produção de que este se vale para produzir mercadorias. Assim, de produtores diretos de tudo aquilo de que necessitam — casa, alimentos, vestuários, etc — os homens passam a se especializar em determinadas atividades. A divisão do trabalho, decorrente da própria expansão das atividades comerciais entre os países, acentua essa separação a ponto de tornar os trabalhadores despossuídos dos seus meios de produção, passando estes às mãos dos capitalistas. Tem-se, assim, o controle por parte de uma minoria, dos meios de produção ficando a maioria somente com a força de trabalho.

Sob essas condições aparentemente iguais entre os capitalistas e os trabalhadores é que desenvolve o processo da produção material dos homens.

A transformação operada ocorre não somente nas relações sociais — relações dos homens entre si —, como na relação entre os homens e a natureza. As mercadorias, produzidas pelas mãos dos homens num processo de produção social, além de não serem apropriadas por quem as produz criam "vida". Assiste-se no sistema capitalista, à exploração do homem pelo homem, a transformação das pessoas em simples mercadorias.

O trabalho dos homens, ao invés de ser algo que os dignifica, na verdade perde tudo a sua grandeza pois reveste-se de uma atividade que visa não o bem estar da sociedade, mas o enriquecimento dos capitalistas. As mercadorias feitas pelos trabalhadores não se destinam ao atendimento das necessidades da população, mas daquela fração da população que pode pagar por elas.

O capitalismo vai progressivamente se expandindo por todos os setores da vida social, destruindo ou transformando os modos de produção que encontra em seu caminho, subordinando-os e colocando o trabalho a serviço do capital.

Embora a tendência seja a da proletarização dos produtores diretos de mercadorias no campo e na cidade, as formas de apropriação do produto gerado pelos trabalhadores e/ou a substituição destes ao capital dependem de situações concretas. Daí encontrar-se em algumas regiões e em alguns setores econômicos tanto trabalhadores assalariados, como parceiros, meeiros, agregados e posseiros — estes ainda detentores parcialmente dos meios de produção.

A perda dos instrumentos de trabalho é o principal meio da produção — a terra — decorrente da penetração do capitalismo no campo, faz com que se torne cada vez mais difícil para os camponeses, pequenos produtores rurais, a manutenção de sua reprodução física e social. Em outras palavras, ao assenhorear-se do controle da força de trabalho e/ou da produção gerada pelo pequeno produtor rural, seja ele pequeno proprietário, posseiro, arrendatário ou parceiro, o capital impõe condições que levam à expropriação e/ou proletarização desses produtores diretos de mercadorias.

que o arroz, feijão, o milho, o café,

Há que se plantar melhor para etc, possam se "enquadrar" nas exigências dos consumidores, o que

não significa necessariamente que o pequeno produtor rural vai obter maior renda com a venda da produção, pois que esse ganho geralmente vai parar nas mãos dos atravessadores, maquinistas e grandes empresas compradoras de produtos agrícolas. Por outro lado, a obrigatoriedade de adequar a produção — em termos de qualidade — às exigências do mercado leva os pequenos produtores ao endividamento já que necessitam usar sementes melhoradas adubos fertilizantes, etc. Para isso, é preciso fazer financiamento tomar dinheiro emprestado aos maquinistas ao patrão.

A instabilidade da produção, a oscilação dos preços e a relação desigual de troca entre produtos industriais e agrícolas provocam a necessidade do pequeno produtor aumentar a sua jornada de trabalho, intensificar o dispêndio de energia, implicando em maior desgaste físico, como forma de aumentar a produção e poder saldar compromissos contraídos com o banco maquinista, etc. na maioria das vezes não consegue, e a venda da parte da terra é o começo do caminhada para a perda de suas condições objetivas de produção e cujo final é o êxodo rural, a marginalidade, a miséria nos centros urbanos ou a busca de reconstrução da vida em áreas de expansão de fronteira, a cada dia mais longe e mais escassas.

Concentrando a terra, centralizando os capitais, os donos dos meios de produção dominam a agricultura e subtraem o trabalhador rural a dependência, à exploração e a miséria. Miséria que não é uma coisa natural, tampouco um desígnio de Deus. Ao contrário, ela é consequência da forma como está estruturada a sociedade, de maneira como se produz e se distribui a produção e a riqueza por entre os membros desta sociedade.

Na sociedade capitalista onde a produção de bens e serviços é social mas sua apropriação é privada (pertence aos capitalistas), a miséria das massas é condição básica **para que o sistema se perpetue, pois que ele é construído e mantido através da exploração do trabalhador para o benefício de uns poucos (os capitalistas).** Entretanto, contraditoriamente, esta sociedade gera no seu próprio ventre o seu próprio destruição. A elevação do nível da consciência das massas dos operários e camponeses, a sua mobilização e organização, a união de suas lutas na transformação da sociedade constituem a alavanca para a supressão da miséria e do de uma nova sociedade fundada na igualdade, enfim para a construção cooperação, na solidariedade e na paz entre os homens.

Eliano Sérgio é economista, 35, pesquisador, mestre em desenvolvimento agrícola pela UFRJ e Coordenador da ABRA em Rondônia.

SEROL
MATERIAIS E CONSTRUÇÕES ELÉTRICAS
PORTO VELHO -RO- FONE: 221-6070

FRANGOLÂNDIA 1
A opção para senhora dona de casa.
Assados na brasa, frangos, carnes e peixes. Saladas diversas — Massas — Maionese e aos sábados delicioso feijoada.
Visite-nos e comprove a higiene e qualidade.
Av. Calama, nº 2771 (069) 221-8023

PROPOSTA DA CHAPA ATUAÇÃO

A Chapa "ATUAÇÃO", composta por engenheiros dos vários setores da engenharia, agronomia e geologia ,vem apresentar seu programa de trabalho para o triênio 86/89. Os tópicos mencionados nesta exposição serão cada a posse da nova diretoria , contando com todos os seus membros independentemente de cargos propostos ou ausência assumidos.

Baseadas nas atuações de outras entidades sindicais do país, e analisadas das associadas do Estados de Rondônia a chapa "ATUAÇÃO desenvolverá o seguinte programa básico:

— Organizar o SENGE/RO internamente;

— Criar e fortalecer comissões sindicais em locais de trabalho.

* A organização dos trabalhadores deverá começar no seu local de trabalho;

— Criar e estruturar departamentos no SENGE/RO;

— Criar o jornal do SENGE/RO;

— Manter o SENGE/RO independente do tutelo do Estado e de partidos políticos;

— Fortalecer o CREA/RO, Associações de Classe e Clube de Engenharia;

— Estabelecimento de convênios médico-hospitalar e social.

* Firmar convênios entre o Mútua de Assistência e o SENGE/RO, para propiciar assistência a seus associados;

— Realização de seminários sobre Política Tecnológica para o Estado de Rondônia;

— Realizações de Simpósios, Seminários e Debates e organizar o I Congresso dos Engenheiros do Estado de Rondônia;

— Lutar para que todos os cargos técnicos que demandem conhecimentos de Engenharia sejam ocupados por engenheiros;

* A Lei 5.194/66, que regulamenta a profissão de Engenheiro determina no seu art. 12 que os cargos e funções que exijam conhecimentos de Engenharia somente poderão ser ocupados por profissionais devidamente habilitados.

— Lutar contra o Decreto ..... 90.922/85, que regulamenta a profissão de técnico de Nível Médio que credencia-o a assumir responsabilidades técnicas além de sua formação curricular.

* Somos a favor de uma ampla processo de consulta com todas as entidades de representação profissional, tendo em vista a regulamentação do exercício profissional de nível médio.

— Criar e fortalecer Delegacias Sindicais em todos os municípios do Estado de Rondônia.

* Um Sindicato forte e combativo não poderá existir sem a organização pelas bases.

— Lutar pela Defesa do Meio Ambiente.

* Não podemos assistir, de braços cruzados, as práticas abusivas e indiscriminadas de agrotóxicos, desmatamentos, pesca e caça predatórias utilização de substâncias venenosas que poluem o ar, mananciais e o meio ambiente.

— Luta pela Defesa do Patrimônio histórico e cultural;

— Apoio à consolidação das Centrais de Trabalhadores — CUT, CONCLAT e USI.

* O nosso apoio se justifica pela necessidade de estabelecermos nossa mobilização e organização com os demais trabalhadores brasileiros, como forma de aumentar nossa capacidade de luta, além de liberar nosso Sindicalismo dos vícios históricos.

— Reforma Agrária — Luta em defesa de uma Política Agrária Humanitária-Social que venha atender as necessidades e anseios do homem rural.

— Participação na Constituinte — Mediante a reivindicação da Nova Constituição para a Engenharia do país o SENGE/RO participará de Debates Pré-Constituinte, no sentido de subsidiar com propostas e indicar representantes para Assembléia Geral Constituinte.

Guaporetur
GUAPORÉ AGÊNCIA DE TURISMO LTDA.
NO PIQUE DA COPA
ALAMEDA DO IPÊ s/nº — Fone 535-2264 — Telex: (069 2365 — Ariquemes — RO
Av. 7 de Setembro, 925 — Fone 221-7836 — Telex: (069) 2365 — Ariquemes — RO
Rua Dr. Fiel 114-3 N — Fone 421-3281 Telex: (069) 2774 — Ji-Paraná-RO.

ASSIM ASSADO
"Assados em geral"
Rua Calama, 1452
Entrega a domicílio
Fone 221-8546
Porto Velho — RO.

C.O. SUPERMERCADOS
Compra melhor, compra no C.O.
Louças, cama e banho, brinquedos, frios, carnes enlatados, perfumaria, bebidas, cutelaria, roupas e presentes.
Rua Marechal Deodoro, nº 2360 — 069 221 0383

AGRO NORTE
Imp. e Exp. Ltda.
Av. Pinheiro Machado, 2113
Fone PABX: (069) 221-0055
Telex (069) 2125
CEP 78.900
Porto Velho — RO

SUSPENSÃO QUE TRADUZ GARANTIA

Concessionária
engesa
ENGESA E TRAÇÃO 4x4

Sindicato dos Engenheiros do Estado de Rondônia

SENGE/RO

ENGENHEIROS VÃO ÁS RUAS

No próximo dia 04 de fevereiro, será realizada a eleição para escolha da primeira Diretoria do Sindicato dos Engenheiros do Estado de Rondônia.

Em Porto Velho, funcionará uma única secção eleitoral, na sede do Sindicato, à Rua Santos Dumont, nº 75, onde serão coletados os votos dos associados da Capital, e votos do interior que serão via correio.

No interior, votarão engenheiros dos municípios de Ariquemes, Jaru, Ouro Preto D'Oeste, Ji-Paraná, Presidente Médici, Cacoal, Pimenta Bueno, Rolim de Moura, Espigão D'Oeste, Vilhena, Cerejeiras, Colorado D'Oeste, Guajará Mirim e Costa Marques.

Todos os votantes dos municípios do interior deverão utilizar o material fornecido pelo SENGE/RO e remeter um envelope lacrado, através do correio, para a sede do Sindicato.

Para votar, o engenheiro terá que ser associado do Sindicato e estar quites com suas obrigações sindicais.

NOSSA CHAPA

DIRETOR PRESIDENTE
Josias Gomes da Silva

Engenheiro Agrônomo, formado pela Escola de Agronomia do Nordeste — UFPB — Areia — PM.

Participou da organização do movimento estudantil no Estado da Paraíba, tendo sido Presidente do Diretório Acadêmico da Escola de Agronomia;

* Representou os estudantes de Agronomia, como Delegado, no Congresso de Reconstrução da UNE, em 1.979;

* Funcionário do SESC/RO, como Assessor de Planejamento;

* Participa, desde o início, dos trabalhos de formação do SENGE/RO.

DIRETOR TESOUREIRO
Paulo Roberto Antunes

Engenheiro Civil, formado pela Escola de Engenharia da Universidade Mackenzie — São Paulo em 1977;

* Autônomo Liberal, na área de assessoria empresarial em planejamento de Centros Comerciais, Conjuntos Habitacionais, Industriais e Urbanos.

* Consultor técnico em avaliações para Sistema Financeiro da Habitação.

* Suplente de Conselheiro Fiscal da Diretoria provisória do SENGE RO.

DIRETOR SECRETÁRIO
José Roberto Nóbrega

Engenheiro Civil, formado pela Escola de Engenharia da Universidade Mackenzie — São Paulo, em 1978;

* Trabalho atualmente como engenheiro de obras no Escritório de Engenharia Roberto Passarini;

* Participou de várias articulações estudantis em São Paulo.

DIRETOR SOCIAL
Antônio de Almeida Sobrinho

Engenheiro de Pesca, formado pela Universidade Federal do Ceará — UFCE, em 1977;

* Funcionário da EMATER/RO, no setor de pesca e aquicultura, desde 1978;

* Conselheiro da Federação das Associações dos Engenheiros de Pesca do Brasil — FAEP/BR, nos biênios 81/83 e 83/85;

* Conselheiro Fundador do CONSEMA — Conselho Estadual do Meio Ambiente, representando a EMATER/RO;

* Diretor Geral, Editor Técnico e Fundador do jornal "Voz da Terra".

Conselho Fiscal

Airtone Aguila da Rocha

Ytair Amorim

Joel Mauro de Magalhães

DELEGADOS JUNTO A FEDERAÇÃO

Luiz Dilney Nunes Serafim

Antonio Locatelli

Suplentes da Diretoria

Edilson Almeida e Souza
Yeda Cunha de Medeiros Pereira
Marcos Antonio Zampieri Nunes
João Trajano dos Santos
SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL
Cléa Maria da Silva Almeida
André Rostand Ramalho
Emerson Teixeira
SUPLENTES DE DELEGADOS
Paulo Roberto Antunes
Emerson Teixeira

O ALCANCE DA REFORMA TRIBUTÁRIA

A Agricultura Itinerante no Brasil é cíclica, desde os tempos do colonialismo. Ela muda de mãos na medida em que é preciso socorrer economicamente outros setores da sociedade, haja visto que responde mais rapidamente aos estímulos econômicos que lhes forem impostos a qualquer momento.

Por isso, todas as vezes que for dito que a agricultura está sendo prioridade, é preciso analisar qual o segmento específico do setor primário que se quer alcançar.

Nos dias atuais, o fator exportação compromete muito esta afirmação, pois os resultados práticos ficam apenas como suporte da balança comercial, em detrimento do próprio mercado interno das culturas alimentares, dos estoques reguladores estratégicos, do sistema de comercialização, enfim, do desenvolvimento da área rural como um todo que faz parte do contexto econômico do Estado e do País.

Para ressaltar bem, se faz necessário verificarmos que o fator solo e a agroclimatologia não fazem parte da essência do processo produtivo no Brasil talvez porque para nós estes fatores não sejam limitantes, como acontece nos outros países e daí vem os grandes óbices, pois quando se faz análises no sentido macro-econômico a contribuição da agricultura é considerada com os produtos já prontos sem nenhum interesse pelos aspectos que interviram na terminação deles.

Ao se falar em reforma tributária, vem logo o pensamento de que o sacrifício maior será para os produtos do setor primário, uma vez que são mais abrangentes e não são protegidos com boas intenções, principalmente porque é neles que os impostos se locupletam.

Na verdade, esta reforma poderia ser dispensável se a política fiscal fosse objetiva, clara, pragmática e gozasse de certos critérios de racionalidade. Tomemos por exemplo a C.F.P. que todos os anos, em todas as safras adquire cerca de 40% de alguns produtos agrícolas no País, durante a safra, e depois revende na entressafra sem nenhuma preocupação, com:

- retorno dos cereais ao local de origem ou adjacentes montados em óleo diesel;
- abastecimento interno dos Municípios e dos Estados;
- crescimento dos preços verticalmente;
- prática de fiscalização tributária;
- desenvolvimento dos produtores;
- remuneração efetiva da terra.

Imprescindível se faz dizer que a visão social e desenvolvimentista da Reforma Tributária não daqueles que se propõem a defini-la e defendê-la, ficando a dotada na tentativa de se reduzir a cussão primordialmente o déficit público e desacelerar a dívida interna crescente do País.

A nosso opinião seria embasada nos princípios das instituições do Estado, embora saibamos que até o momento existe uma expectativa de que eles estejam falidos, senão vejamos:

Sabemos que ocorre no País uma supremacia dos Poderes Executivo e Legislativo em cima do Judiciário tornando-o economico e estruturalmente dependente. Sabemos que existe uma série de impostos que são irregulares e ainda continuam sendo arrecadados sem a base na legalidade como: IOF, FNT, depósitos compulsórios etc. etc.

Entendemos que dentro da racionalização não poderíamos colocá-la dentro da Assembléia Nacional Constituinte para debatê-la com todos os representantes dos segmentos sociais e representativo do País, sob pena de se voltar a sobrecarregar com eternos sacrifícios econômicos o povo brasileiro.

Concluímos ainda que ao se praticar uma Reforma Tributária em caráter estritamente emergencial não se está pretendendo resolver o problema nas suas nuances mais significativas que seriam sócio-econômico do país, continuando com as injustiças sociais dos anos de arbítrio.

HERMENEGILDO JORGE
Engº Agrônomo 30.
EMATER/RO

A CAFEICULTURA RONDONIENSE

O café é hoje a maior e melhor distribuída riqueza agrícola do Estado. Há, praticamente um quinquênio em que o café confirma-se como a maior riqueza agrícola estadual.

Em 1985, o Estado recolheu em ICM/Café cerca de 50 bilhões de cruzeiros, sendo 15% do ICM total recolhido pelo Estado.

Em 1986, o café terá um movimento econômico no Estado, de mais de 2 trilhões com uma arrecadação de ICM/Café superior a 300 bilhões de cruzeiros, valor esse superior a todo o ICM recolhido pelo Estado em 1984 que foi de pouco mais de 200 bilhões de cruzeiros.

Deve-se aqui relembrar que em 1977, época do primeiro Plano de Renovação e Revigoramento de Cafezais (PRRC), a SEAGRI fora muito criticada pela introdução maciça do café do grupo robusta, variedade conilon. O Acordo IBC/SEAGRI, porém, tinha convicção de que essa era uma das melhores alternativas para Rondônia. Em 1977, foram implantadas 12.000.000 de covas de café do grupo robusta, variedade conilon. Sendo Ariquemes, na época, o maior beneficiado. Ariquemes é hoje o segundo produtor de café do Estado, sendo superado, apenas, por Cacoal.

Rondônia destaca-se no cenário do parque cafeeiro do Brasil como o segundo produtor de café do grupo robusta, superado apenas pelo Espírito Santo.

Obviamente, o café do grupo robusta adaptou-se bem por estas plagas por ser tolerante a altas temperaturas e a estiagem constante dos trópicos úmidos. O café do grupo robusta é originário da bacia do Congo, África. O arábica é originário dos altiplanos da Etiópia.

Em 1977, a SEAGRI também fora criticada porque esse café sempre tinha preço inferior ao arábica. Com o incremento da indústria do café solúvel, esse quadro reverteu-se a favor do conilon. O café do grupo robusta é de melhor índice de aproveitamento industrial que o arábica, ou seja, o conilon e outras variedades do grupo robusta são mais ricos em sólidos solúveis, embora sem aroma, daí a denominação de bebida neutra para os cafés robusta. Eles são classificados, apenas, por tipo. O arábica é classificado por tipo e bebida, sendo que por tipo constata-se os defeitos intrínsecos e extrínsecos do café e pela bebida, faz-se a degustação do café.

Além de ser melhor aproveitado industrialmente o café do grupo robusta o que lhe confere a preferência pelas indústrias, hoje há também a sua carência no mercado internacional. Isto porque pelo OIC o Brasil não deveria plantar o café do grupo robusta, prerrogativa apenas dos países Africanos.

Esses países passam por dificuldades sociais e climáticas. Com isso, o Brasil passa a produzir o café do grupo robusta levando-se tornar, brevemente, o maior exportador mundial do café desse grupo. Então, os nossos cafeicultores que detêm o plantio do café do grupo robusta, seguramente, terão bom preço para o seu produto nos próximos anos. É óbvio que o mercado internacional é muito oscilatório. Mas há o fato de que o produtor de café deve ser constante em suas atividades, sob pena de nunca ter êxito com o café. É preciso permanência na atividade cafeeira. O produtor não pode só trabalhar com para de preço, ou seja, se hoje o preço está bom, planta-se café, se está ruim, abandona-se o cafezal.

Esse tipo de atitude tem sido desastroso para muitos dos nossos cafeicultores. Essa atitude é irracional pois que o café se torna produtivo economicamente a partir do 3º ano, tempo suficiente para inverter e reverter qualquer mercado de grãos.

Recomenda-se então aos nossos agricultores, persistência na atividade cafeeira e também a diversificação de cultura. Essa diversificação também não pode ser muito ampla. Exemplo de uma boa diversificação de atividades seria o cultivo de café, cacau, seringueira e pecuária. E outras diversificações de acordo com cada caso e oportunidades. Aos que vêem com apreensão a substituição de cafezais por pastos, isso tem sido uma constante no Brasil. E mesmo porque Estados com maior tecnologia estão hoje substituindo pastos por café. É um ciclo.

Rondônia, seguramente, ainda terá no café sua maior fonte de riqueza. Ilustra-se que em Minas Gerais o ICM/Café só é superado pelo ICM/Minério. E o ciclo do café voltando a Minas.

Aconselha-se porém aos cafeicultores de Rondônia o plantio do café robusta. O plantio do café do grupo arábica, a vivência dos agricultores e da própria pesquisa desaconselha.

Hoje temos a favor do café do grupo robusta o mercado favorável e a sua comprovada adaptação a região amazônica.

Este ano será extremamente favorável ao nosso cafeicultor, devendo-se chegar a Cr$ .... 1.000.000 (Hum Milhão de Cruzeiros) a saca de 60 kg de café em côco.

Engº Agrônomo Demóg Pereira da Luz
Assessor do IBC/RO

CONSTITUIÇÃO E POLÍTICA AGRÍCOLA

ENTREVISTA A
Antônio de Almeida Sobrinho

Varios trabalhos publicados pela EMATER-RO.

ENTREVISTADO Secretário de Estado da Agricultura e Abastecimento do Estado de Rondônia, Gabriel de Lima Ferreira.

TEMA ESPECÍFICO Participação do Produtor Rural na ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE.

O nosso entrevistado de hoje é o Eng° Agrônomo Gabriel de Lima Ferreira

Antônio de Almeida — Por onde inicia a biografia profissional do Eng° Agronomo Gabriel de Lima Ferreira?

Gabriel de Lima Ferreira — Engenheiro Agrônomo, formei-me em 1979. pela UnB, neste mesmo ano vim para Rondônia a fim de atuar na operacionalizacao do programa Sistema Agricola para o pequeno produtor, onde atuei até inicio de 1981 implantando o parque cafeeiro do Municipio de Ariquemes.

Neste mesmo ano, transferi-me para o INPA — Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, onde atuei até 1983, fazendo pesquisas na área de ecossistemas. De 1983 até maio de 1985 cursei Pós-graduação em Ecologia e em maio deste ano aceitei o desafio de assumir a Secretaria de Agricultura do Governador Angelo Angelin.

Almeida — Em que situação você recebeu das mãos da Velha República a Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento?

Gabriel — Totalmente desestruturada, pois a CODARON convergia para si todas as ações do setor agricola, sem uma diretriz básica, e com isto, a Secretaria ressentia de uma reestruturacão, o que está sendo feito agora, para possibilitar uma maior agilização de seus programas.

Almeida — Sr. Secretário de Agricultura, qual o nivel de informação que o produtor rural do Estado de Rondônia vem recebendo sobre Assembléia Nacional Constituinte e como este homem rural está vendo o assunto?

Gabriel — O agricultor vem recebendo através dos meios de comunicação, e tem demonstrado um bom interesse, visto que a constituinte poderá equacionar seus problemas. Porém, não há ainda uma estrutura que possa colocar a Constituinte dentro de uma ótica discursiva, a ponto de haver um maior nivel de conscientização sobre sua importância.

Almeida — Além dos aspectos juridicos, o binômio — econômico e social deverá ser tratado e debatido em toda sua extensão, em primeiro plano, nesta fase preliminar de discussões para, posterior, legitimação da nova CARTA MAGNA do Brasil.

Pergunta — Qual a área mais vulneravel, mais carente, e que requer, no momento, uma maior atenção e prioridade a fim de que possibilite a promoção social e econômica do produtor rural de Estado de Rondônia?

Gabriel — Aestrutura de uso e posse da Terra. Enquanto o Estado não ordenar sua ocupação, não vai ter condições de disciplinar o uso do credito, da Assistência Técnica e da Extensão Rural.

Almeida — Qual a estratégia que a SEAGRI vem adotando para que todos os trabalhadores rurais sindicalizados, inclusive os não sindicalizados, participem, ativamente, de todas as fases de elaboração da nova Constituição do Brasil?

Gabriel — O Governo de Rondônia formalizou uma comissão de Estudos Constitucionais e, através desta, vai procurar atingir o trabalhador rural, conclamando-o ao debate. A SEAGRI, como órgão do Governo do Estado, participa apoiando a Comissão.

Almeida — Quais os recursos humanos, financeiros, materiais e didáticos utilizados pela SEAGRI, no sentido de divulgar e esclarecer a classe produtora rural o que vem a ser uma Constituição?

Gabriel — Ainda não temos nenhuma estratégia definida, mas serão disponiveis, tais como: filmes, álbuns seriados, etc.

Almeida — Quais as maiores dificuldades que a SEAGRI está enfrentando na execução do plano de trabalho proposto?

Gabriel — Por ser um assunto novo e por envolver uma questão polêmica, as dificuldades são metodológicas de como propor um debate sobre Constituinte a grupos de produtores organizados.

Almeida — Como o produtor rural de nosso Estado está vendo a política agricola da Nova República?

Gabriel — Com muita esperança, em relação a do ano passado. A safra cresceu muito, os preços tendem a melhorar. Porém, os entraves, advindos do período chuvoso, continuou a dificultar a vida do produtor.

Almeida — E a política agricola de Rondônia?

Gabriel — Mudou de rumo, e agora tem no pequeno produtor sua prioridade para seu desenvolvimento e bem-estar.

Almeida — Qual o termômetro que mede o crescimento do setor agricola no Estado de Rondônia?

Gabriel — O número de agricultores fixados em suas parcelas e a produção total do setor agricola.

Almeida — Como a classe política está participando deste processo de crescimento do setor primário em Rondônia?

Gabriel — De maneira fundamental abraçando as causas do setor primário e defendendo seus interesses. Prova disso é que a Assembléia Legislativa do Estado aprovou vários projetos do setor agricola, que só vem beneficiar o produtor rural, tais como FAAP, IEF, CAGERO e outros.

Almeida — Quais as perspectivas da safra agricola 85/86 e as maiores dificuldades que enfrentar e enfrentará o produtor rural?

Gabiel — Com certeza, chegaremos a cifra de 600.000 ton. de grãos, com aumento significativo para algumas culturas. As dificuldades principais são as estradas de escoamento.

Almeida — Quais as reivindicações que o Secretario de Agricultura teria a fazer, no sentido de sensibilizar nossas autoridades constituidas e os órgãos de comunicação de massa, a fim de possibilitar a maior participação do nosso produtor rural na elaboração da Nova Constituição do Brasil?

Gabriel — Que ouçam as lideranças rurais, através de seus Sindicatos, Associações, Cooperativas, etc., para que a Constituinte não seja vazio de suas propostas.

•

Almeida — Dentro do contexto comentando, qual seria a colaboração de VOZ DA TERRA, no sentido de aproximar o produtor rural da Nova Constituição do Brasil?

Gabriel — O jornal VOZ DA TERRA, representa um instrumento valioso a partir do momento que leva informações ao produtor e o conscientize, e, dentro disso, dê voz aos homens da terra